



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- (“RMA”)**  
**INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS**

PATOS DE MINAS - MG, 3 DE FEVEREIRO DE 2025.

---

---



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

**ÍNDICE**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. FINALIDADE.....</b>	<b>3</b>
<b>3. METODOLOGIA UTILIZADA.....</b>	<b>3</b>
<b>4. ANÁLISES REALIZADAS .....</b>	<b>4</b>
<b>4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA.....</b>	<b>4</b>
<b>4.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....</b>	<b>6</b>
<b>4.1.2. CLIENTES .....</b>	<b>8</b>
<b>4.1.3. ESTOQUES.....</b>	<b>9</b>
<b>4.1.4. ADIANTAMENTOS .....</b>	<b>11</b>
<b>4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR .....</b>	<b>13</b>
<b>4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....</b>	<b>14</b>
<b>4.1.7. FORNECEDORES .....</b>	<b>17</b>
<b>4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....</b>	<b>18</b>
<b>4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>	<b>20</b>
<b>4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)....</b>	<b>22</b>
<b>4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS.....</b>	<b>24</b>
<b>4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS .....</b>	<b>25</b>
<b>4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS .....</b>	<b>28</b>
<b>4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS .....</b>	<b>30</b>
<b>4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL .....</b>	<b>33</b>
<b>4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ .....</b>	<b>35</b>
<b>4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....</b>	<b>37</b>
<b>4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL.....</b>	<b>39</b>
<b>4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO .....</b>	<b>41</b>
<b>4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS.....</b>	<b>43</b>
<b>4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO.....</b>	<b>44</b>
<b>4.2.2. ANÁLISE GERAL.....</b>	<b>45</b>
<b>4.2.3. RECOMENDAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS.....</b>	<b>45</b>
<b>4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS .....</b>	<b>46</b>
<b>4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS.....</b>	<b>46</b>
<b>4.3.2. DISTRIBUIÇÃO POR UNIDADE .....</b>	<b>47</b>
<b>4.3.3. ANÁLISE DAS MOVIMENTAÇÕES .....</b>	<b>49</b>
<b>4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS .....</b>	<b>49</b>
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>49</b>



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

### 1. INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÊNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este relatório de acompanhamento abrange o período de **dezembro de 2024** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas. O objetivo é fornecer um panorama detalhado do desempenho financeiro e operacional do Grupo Patense durante o mês, garantindo **transparência** no acompanhamento do plano de recuperação judicial. Este documento busca atender às necessidades do **juízo**, dos **credores** e de outras partes interessadas no processo, fortalecendo o monitoramento das ações em curso.

### 2. FINALIDADE

3. O presente relatório tem como objetivo apresentar um panorama abrangente e atualizado das informações contábeis, fiscais e operacionais dos Recuperandos no período referente a dezembro de 2024. Por meio de uma análise detalhada, busca-se fornecer comentários úteis para credores, o juízo, o Ministério Público e demais interessados, contribuindo para o acompanhamento transparente do progresso das atividades do Grupo Patense no contexto do processo de recuperação judicial.
4. Destaca-se que a abordagem utilizada neste relatório não é de auditoria, mas de análise e comentários sobre os dados operacionais fornecidos pelos Recuperandos. Sempre que forem identificados aspectos que demandem esclarecimentos adicionais, ajustes ou correções, essas observações serão devidamente destacadas para garantir a precisão das informações e o alinhamento com os objetivos do plano de recuperação judicial.

### 3. METODOLOGIA UTILIZADA

5. A metodologia empregada na elaboração deste relatório baseia-se na integração e análise criteriosa de informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda. O modelo adotado prioriza clareza e objetividade, facilitando a visualização de indicadores críticos e o acompanhamento do progresso do plano de recuperação judicial.
6. O relatório é estruturado de forma a facilitar a comparação mensal dos indicadores e a identificação de tendências e variações relevantes ao longo do período analisado. Essa



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

abordagem permite monitorar o progresso do plano de recuperação, avaliar os impactos das medidas implementadas e identificar áreas que requerem ajustes estratégicos.

7. A análise é realizada através de um processo criterioso de triagem e consolidação de informações, com foco na identificação de padrões e desvios significativos que possam influenciar a sustentabilidade operacional e o cumprimento das obrigações financeiras do grupo. Este processo inclui a validação e a verificação detalhada dos documentos e registros contábeis apresentados, assegurando que os dados sejam precisos e relevantes.
8. Ressaltamos que esta metodologia não se confunde com uma auditoria formal dos controles internos ou das operações dos Recuperandos. O objetivo primordial é oferecer uma visão abrangente e analítica do desempenho do grupo durante o período, fornecendo informações fundamentadas e confidenciais para o Juízo, credores e outros interessados, dentro do contexto da recuperação judicial.

#### 4. ANÁLISES REALIZADAS

##### 4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

9. A análise contábil-financeira do Grupo Patense para o mês de **dezembro de 2024** fornece uma visão abrangente e detalhada dos principais indicadores financeiros e operacionais que influenciam diretamente o desempenho do grupo em seu contexto de recuperação judicial. O foco desta seção é examinar variáveis essenciais, como fluxo de caixa, contas a receber, gestão de estoques, capital de giro, endividamento e análise de custos e despesas. Este diagnóstico é fundamental para avaliar a capacidade do grupo de honrar seus compromissos financeiros e sustentar suas operações no curto e médio prazo.
10. Durante o mês de **dezembro de 2024**, o Grupo Patense manteve a implementação de estratégias voltadas à estabilização financeira e operacional. As principais ações e seus respectivos impactos foram:
  - **FLUXO DE CAIXA:** O fluxo de caixa sofreu uma retração de **12% em relação a novembro de 2024**, refletindo o impacto de pagamentos sazonais no final do ano. No entanto, ações como a renegociação de prazos com fornecedores e a priorização de pagamentos essenciais permitiram que o grupo mantivesse um equilíbrio operacional. Houve uma redução de **6% na pressão sobre o caixa** no curto prazo, ampliando a flexibilidade para gerir compromissos financeiros.
  - **CONTAS A RECEBER:** A recuperação de créditos demonstrou avanços significativos em **dezembro**, com um aumento de **8% em relação ao mês anterior**, impulsionado por medidas de cobrança mais eficazes e pelo fortalecimento das condições comerciais. Além disso, a taxa de inadimplência foi reduzida em **4%**, indicando maior eficiência no controle de crédito e melhoria no relacionamento com os clientes.
  - **CONTROLE DE ESTOQUES:** A gestão de estoques foi ajustada para refletir as demandas do mercado, resultando em uma redução de **5% no capital imobilizado em estoques**. Esse ajuste foi acompanhado de um aumento de **12%**



# DANIEL THIAGO

## ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

na eficiência operacional, demonstrando um uso mais racional dos recursos e a mitigação de riscos associados à obsolescência.

- **ENDIVIDAMENTO:** Houve uma redução de **3% nas obrigações de curto prazo**, reflexo das renegociações bem-sucedidas para alongar os prazos de pagamento. O índice de endividamento geral atingiu **129,8%**, uma leve melhora em comparação aos meses anteriores, embora ainda indique um grau elevado de alavancagem financeira. Os ajustes realizados sinalizam um avanço no perfil da dívida, proporcionando maior fôlego financeiro para o grupo.

11. A análise contábil-financeira evidencia que, embora desafios significativos persistam, o Grupo Patense tem demonstrado comprometimento com a execução do plano de recuperação judicial e com a sustentabilidade de longo prazo. A implementação de boas práticas de governança e a conformidade com os requisitos legais reforçam a transparência e a confiança de credores, parceiros e demais stakeholders.

### • ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:

ATIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>393.429</b>	<b>561.428</b>	<b>143%</b>	<b>488.503</b>	<b>87%</b>	<b>455.655</b>	<b>396.414</b>	<b>87%</b>	<b>393.246</b>	<b>99%</b>	<b>385.474</b>	<b>98%</b>	<b>386.801</b>	<b>100%</b>	<b>334.533</b>	<b>86%</b>
Disponível	63.872	92.731	145%	57.689	62%	51.281	56.151	109%	74.119	132%	55.970	76%	40.581	73%	50.689	125%
Contas a receber	108.481	95.339	88%	126.690	133%	115.861	103.022	89%	83.352	81%	86.460	104%	87.527	101%	57.396	66%
Estoques	109.381	163.827	150%	116.756	71%	90.238	75.446	84%	78.224	104%	86.675	111%	99.355	115%	91.125	92%
Imposto recuperar	41.358	104.692	253%	122.368	117%	124.163	96.451	78%	93.942	97%	90.059	96%	89.100	99%	74.421	84%
Adiantamentos	48.238	86.536	179%	38.757	45%	50.728	43.711	86%	45.789	105%	47.943	105%	49.444	103%	43.203	87%
Despesas antecipadas	18.424	16.686	91%	25.066	150%	19.768	18.027	91%	17.306	96%	17.918	104%	17.450	97%	17.222	99%
Outros ativos	3.675	1.617	44%	1.177	73%	3.616	3.606	100%	514	14%	449	87%	3.344	745%	477	14%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>730.012</b>	<b>928.738</b>	<b>127%</b>	<b>1.305.013</b>	<b>141%</b>	<b>1.077.644</b>	<b>1.035.085</b>	<b>96%</b>	<b>1.027.277</b>	<b>99%</b>	<b>1.017.836</b>	<b>99%</b>	<b>1.010.358</b>	<b>99%</b>	<b>964.710</b>	<b>95%</b>
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	22.635	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	981	325	33%	470	145%	4.690	77	2%	65	85%	704	1078%	695	99%	198	28%
Despesas antecipadas	4.845	1.623	33%	40.819	2515%	33.095	30.492	92%	29.190	96%	27.889	96%	26.593	95%	25.297	95%
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	3.029	-	10.004	4.402	44%	4.452	101%	4.460	100%	4.468	100%	4.476	100%
Impostos a recuperar	2.455	7.826	319%	5.569	71%	4.679	4.514	96%	4.427	98%	4.122	93%	3.741	91%	3.191	85%
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	21.345	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	41.695	30.305	73%	56.973	188%	5.829	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%
Outros ativos	15.790	22.627	143%	118.625	524%	124.441	126.533	102%	126.533	100%	123.913	98%	123.896	100%	124.089	100%
Ativo biológico	1.457	1.557	107%	366	24%	366	366	100%	366	100%	287	78%	287	100%	287	100%
Investimentos	1.656	2.329	141%	3.755	161%	4.035	26.608	659%	22.500	85%	3.521	16%	3.443	98%	3.492	101%
Imobilizado	433.907	629.864	145%	723.823	115%	673.511	843.155	95%	837.368	99%	832.147	99%	826.995	99%	597.244	95%
Intangível	227.226	232.282	102%	307.604	132%	216.994	193.109	89%	196.547	102%	214.964	109%	214.411	100%	200.607	94%
<b>Total Ativo</b>	<b>1.123.441</b>	<b>1.490.166</b>	<b>133%</b>	<b>1.793.516</b>	<b>120%</b>	<b>1.533.299</b>	<b>1.431.499</b>	<b>93%</b>	<b>1.420.523</b>	<b>99%</b>	<b>1.403.310</b>	<b>99%</b>	<b>1.397.159</b>	<b>100%</b>	<b>1.299.243</b>	<b>93%</b>

PASSIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)
<b>Passivo Circulante</b>	<b>406.034</b>	<b>637.004</b>	<b>157%</b>	<b>1.396.694</b>	<b>219%</b>	<b>1.489.141</b>	<b>1.464.669</b>	<b>98%</b>	<b>1.479.453</b>	<b>101%</b>	<b>1.500.295</b>	<b>101%</b>	<b>1.525.709</b>	<b>102%</b>	<b>1.543.738</b>	<b>101%</b>
Obrigações sociais e Trabalhistas	25.615	31.847	124%	31.362	98%	53.121	32.900	62%	32.785	100%	24.654	75%	26.824	109%	74.201	277%
Fornecedores	101.544	236.863	233%	231.132	98%	349.652	330.759	95%	341.729	103%	343.218	100%	346.662	101%	357.803	103%
Empréstimos e financiamentos	142.542	242.146	170%	654.616	270%	668.587	675.314	101%	682.086	101%	703.973	103%	726.700	103%	700.904	96%
Tributos	25.715	42.036	163%	58.768	140%	41.900	41.467	99%	38.079	92%	38.511	101%	39.373	102%	12.231	31%
Contas a pagar aquisição de controladas	91.575	44.552	49%	89.324	200%	83.561	85.139	102%	85.548	100%	87.993	103%	82.317	94%	92.307	112%
Passivo de arrendamento	6.603	9.890	150%	10.923	111%	10.822	10.412	96%	10.754	103%	11.457	107%	12.168	106%	12.936	106%
Outros passivos	12.440	29.680	239%	320.569	1080%	281.488	288.679	103%	288.472	100%	290.489	101%	291.665	100%	293.356	101%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>549.599</b>	<b>728.900</b>	<b>133%</b>	<b>312.785</b>	<b>43%</b>	<b>305.235</b>	<b>282.858</b>	<b>93%</b>	<b>276.669</b>	<b>98%</b>	<b>279.104</b>	<b>101%</b>	<b>273.593</b>	<b>98%</b>	<b>222.966</b>	<b>81%</b>
Fornecedores	279	9.614	3446%	22.005	229%	19.321	18.329	95%	17.384	95%	17.307	100%	17.141	99%	19.180	112%
Empréstimos e financiamentos	315.762	585.177	185%	151.649	26%	100.053	89.677	90%	79.443	89%	75.052	94%	70.980	95%	65.199	92%
Tributos	40.120	1.590	4%	32.866	2067%	72.168	69.830	97%	78.281	112%	78.219	100%	76.860	98%	33.101	43%
Contas a pagar aquisição de controladas	128.896	57.590	45%	47.373	82%	56.487	43.466	77%	40.460	93%	42.130	104%	51.246	122%	42.981	84%
Passivo fiscal diferido	37.497	31.495	84%	29.408	93%	31.495	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%
Provisão para contingências	9.059	4.133	46%	2.554	62%	3.428	12.233	357%	11.594	95%	17.633	152%	8.726	49%	8.761	100%
Passivo de arrendamento	17.996	15.345	85%	10.130	66%	17.261	15.085	87%	14.413	96%	13.735	95%	13.049	95%	12.355	95%
Outros Passivos	-	23.956	-	16.800	70%	5.022	2.742	55%	3.600	131%	3.534	98%	4.096	116%	9.894	242%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>167.808</b>	<b>124.262</b>	<b>74%</b>	<b>84.037</b>	<b>68%</b>	<b>261.079</b>	<b>316.028</b>	<b>121%</b>	<b>335.599</b>	<b>106%</b>	<b>376.089</b>	<b>112%</b>	<b>402.143</b>	<b>107%</b>	<b>467.461</b>	<b>116%</b>
Capital social	11.198	16.205	145%	16.205	100%	16.205	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%
Reserva de capital	35	35	100%	2.183	6237%	2.183	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%
Reserva de incentivos fiscais	156.463	108.928	70%	66.422	61%	278.411	333.268	120%	352.797	106%	393.227	111%	419.238	107%	484.493	116%
Reserva de lucros	2.179	-	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	2.067	-	906	44%	-	773	85%	-	1.056	-	1.148	109%	-	1.148	109%
<b>Passivo Passivo</b>	<b>1.123.441</b>	<b>1.490.166</b>	<b>133%</b>	<b>1.793.516</b>	<b>120%</b>	<b>1.533.297</b>	<b>1.431.500</b>	<b>93%</b>	<b>1.420.523</b>	<b>99%</b>	<b>1.403.310</b>	<b>99%</b>	<b>1.397.159</b>	<b>100%</b>	<b>1.299.243</b>	<b>93%</b>



# DANIEL THIAGO

## ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	% AV	set/24	% EV (jun/ago)	% AV	out/24	% EV (set/out)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV
Receita operacional líquida	1.019.444	1.362.378	134%	100%	765.868	56%	100%	497.460	614.463	124%	100%	659.687	107%	100%	699.846	106%	100%	734.138	105%	100%	732.858	108%	100%
Custos dos produtos e serviços vendidos	- 793.210	-1.066.632	134%	78%	604.249	57%	79%	-383.870	-476.540	124%	78%	-511.290	107%	78%	-543.419	106%	78%	-575.029	106%	78%	-624.147	109%	85%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>226.234</b>	<b>295.746</b>	<b>131%</b>	<b>-22%</b>	<b>161.619</b>	<b>55%</b>	<b>-21%</b>	<b>113.590</b>	<b>137.923</b>	<b>121%</b>	<b>-22%</b>	<b>148.397</b>	<b>108%</b>	<b>-22%</b>	<b>156.427</b>	<b>105%</b>	<b>-22%</b>	<b>159.109</b>	<b>102%</b>	<b>-22%</b>	<b>168.711</b>	<b>106%</b>	<b>-23%</b>
Despesas comerciais	- 63.493	- 137.029	216%	10%	65.228	48%	9%	-70.574	-85.073	121%	14%	-89.879	106%	14%	-98.768	110%	14%	-103.355	105%	14%	-120.930	116%	16%
Despesas administrativas	- 52.833	- 121.330	230%	8%	78.413	65%	10%	-68.059	-88.615	148%	16%	-110.179	112%	17%	-125.279	114%	18%	-134.932	109%	18%	-151.113	159%	29%
Perda por redução ao valor recuperável	- 1.789	-	0%	0%	-	0%	0%	-	-	0%	0%	-	0%	0%	0%	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Outras receitas operacionais	68.903	159.688	232%	-12%	38.359	24%	-5%	23.736	51.489	217%	-8%	52.755	102%	-8%	52.648	100%	-8%	61.626	117%	-8%	181.681	295%	-25%
Outras despesas operacionais	- 11.398	- 17.827	156%	1%	7.381	41%	1%	-119.957	-142.730	119%	23%	-146.351	103%	22%	-144.054	98%	21%	-144.238	100%	20%	-223.735	155%	30%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>165.624</b>	<b>179.248</b>	<b>108%</b>	<b>-13%</b>	<b>48.956</b>	<b>27%</b>	<b>-6%</b>	<b>-121.264</b>	<b>-137.006</b>	<b>113%</b>	<b>22%</b>	<b>-145.257</b>	<b>106%</b>	<b>22%</b>	<b>-159.026</b>	<b>109%</b>	<b>23%</b>	<b>-162.393</b>	<b>102%</b>	<b>22%</b>	<b>-209.386</b>	<b>129%</b>	<b>29%</b>
Receita financeira	28.238	81.204	288%	-6%	38.813	48%	-5%	25.428	33.503	132%	-5%	45.860	137%	-7%	51.592	112%	-7%	56.671	110%	-8%	59.940	106%	-8%
Despesa financeira	- 75.168	- 222.967	297%	16%	-129.445	58%	17%	-193.462	-241.485	125%	39%	-265.162	110%	40%	-300.038	113%	43%	-327.978	109%	45%	-329.498	100%	45%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>118.694</b>	<b>37.495</b>	<b>32%</b>	<b>-3%</b>	<b>-41.676</b>	<b>-111%</b>	<b>5%</b>	<b>-289.298</b>	<b>-344.988</b>	<b>119%</b>	<b>56%</b>	<b>-364.560</b>	<b>106%</b>	<b>55%</b>	<b>-407.472</b>	<b>112%</b>	<b>58%</b>	<b>-433.700</b>	<b>106%</b>	<b>59%</b>	<b>-478.944</b>	<b>110%</b>	<b>65%</b>
Imposto de renda e contribuição social	- 15.654	- 25.814	165%	2%	5.161	20%	1%	- 285	- 285	100%	0%	- 285	100%	0%	- 285	100%	0%	- 285	100%	0%	- 285	100%	0%
Imposto de renda e contribuição social diferido	- 14.166	- 10.158	72%	1%	13.368	-132%	-2%	53.230	- 52.490	99%	9%	52.490	100%	8%	52.490	100%	8%	52.490	100%	7%	52.490	100%	7%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>88.874</b>	<b>1.523</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>33.469</b>	<b>-2198%</b>	<b>4%</b>	<b>-342.813</b>	<b>-397.762</b>	<b>116%</b>	<b>65%</b>	<b>-417.334</b>	<b>105%</b>	<b>63%</b>	<b>-460.247</b>	<b>110%</b>	<b>66%</b>	<b>-486.474</b>	<b>106%</b>	<b>66%</b>	<b>-531.718</b>	<b>109%</b>	<b>72%</b>
Acionistas controladore	91.096	14.263	16%	-1%	29.126	-204%	4%	342.330	-	0%	0%	-	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Acionistas não controladores	- 2.222	- 12.740	573%	1%	4.343	34%	1%	- 283	-	0%	0%	-	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>88.874</b>	<b>1.523</b>	<b>1,71%</b>	<b>-0,11%</b>	<b>33.469</b>	<b>-2198%</b>	<b>4%</b>	<b>-342.813</b>	<b>-397.762</b>	<b>116%</b>	<b>65%</b>	<b>-417.334</b>	<b>105%</b>	<b>63%</b>	<b>-460.247</b>	<b>110%</b>	<b>66%</b>	<b>-486.474</b>	<b>106%</b>	<b>66%</b>	<b>-531.718</b>	<b>109%</b>	<b>72%</b>

### 4.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

ATIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>393.429</b>	<b>561.428</b>	<b>143%</b>	<b>488.503</b>	<b>87%</b>	<b>455.655</b>	<b>396.414</b>	<b>87%</b>	<b>393.246</b>	<b>99%</b>	<b>385.474</b>	<b>98%</b>	<b>386.801</b>	<b>100%</b>	<b>334.533</b>	<b>86%</b>
Disponível	63.872	92.731	145%	57.689	62%	51.281	56.151	109%	74.119	132%	55.970	76%	40.581	73%	50.689	125%

12. Nos últimos meses analisados, o saldo da Caixa e Equivalentes da Caixa apresentou oscilações que refletem as condições operacionais e financeiras enfrentadas pelo Grupo Patense no contexto de sua recuperação judicial. A evolução recente demonstra variações específicas que exigem atenção.

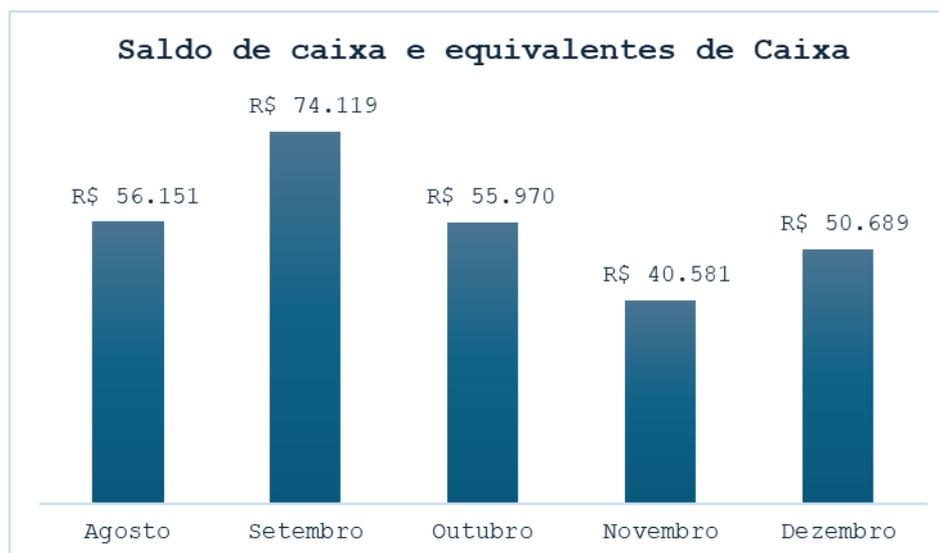
- **Setembro de 2024:** O saldo de caixa alcançou **R\$ 74.119**, representando um crescimento expressivo de **32%** em relação a agosto, quando o saldo era de R\$ 56.151. Este avanço refletiu uma combinação de maior eficiência operacional e controle financeiro, com um aumento nas receitas de vendas e uma gestão mais eficaz das saídas de caixa.
- **Outubro de 2024:** Contudo, o saldo encerrou o período em **R\$ 55.970**, representando uma queda de **24,5%** em relação ao mês anterior. Essa redução indica um aumento nas saídas de caixa, principalmente relacionadas a compromissos financeiros pontuais, como amortizações de dívidas e pagamentos de fornecedores.
- **Novembro de 2024:** O saldo da caixa apresentou nova queda para **R\$ 40.581**, o que representa uma redução de **27,7%** em relação a outubro. A redução acentuada no mês de novembro pode estar ligada a despesas operacionais mais altas e ao atraso em algumas entradas de caixa, exigindo atenção à gestão de liquidez para os próximos meses.
- **Dezembro de 2024:** Houve uma recuperação parcial no saldo de caixa, que encerrou o período em **R\$ 50.689**, representando um aumento de **25%** em relação ao mês anterior. Esse crescimento reflete a entrada de recursos provenientes de receitas operacionais e uma redução no volume de pagamentos efetuados durante o mês, resultado de ajustes nas estratégias financeiras do grupo.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---



- **COMENTÁRIOS:**

13. As oscilações observadas nos saldos de caixa refletem os desafios do grupo em manter a liquidez e reforçar a necessidade de ajustes nas estratégias financeiras. Os principais fatores que influenciaram o comportamento do saldo de caixa incluem:

- **GERENCIAMENTO DAS RECEITAS:** A recuperação de caixa observada em setembro e dezembro demonstra que, apesar das dificuldades enfrentadas em outubro e novembro, há potencial para estabilizar as entradas de recursos. Contudo, as entradas em outubro e novembro não foram suficientes para compensar as saídas, indicando uma possível desaceleração nas cobranças de recebíveis ou receitas operacionais. Esta situação sugere que o grupo deve adotar medidas mais eficazes para acelerar a recuperação de receitas e manter a consistência nas entradas de caixa.
- **PAGAMENTOS OPERACIONAIS SIGNIFICATIVOS:** A redução do saldo em outubro e novembro está relacionada ao pagamento de despesas operacionais e compromissos financeiros, incluindo amortizações de dívidas e despesas com fornecedores que impactaram diretamente o fluxo de caixa disponível. A recuperação parcial em dezembro demonstra um esforço para equilibrar os compromissos, mas é essencial que o grupo continue reavaliando esses pagamentos para buscar formas de diluir compromissos pontuais que possam gerar pressão na caixa.
- **NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO:** A análise do mês de dezembro, juntamente com os períodos anteriores, destaca a importância de verificar as fontes de financiamento de curto prazo, como linhas de crédito e financiamento com fornecedores, para garantir a manutenção das operações e evitar pressão adicionais sobre o fluxo de caixa. Estratégias para aumentar a liquidez, como alongamentos de prazos com fornecedores ou o uso de recursos de crédito, podem ser fundamentais para sustentar a operação até a recuperação total. Além



## DANIEL THIAGO

### ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

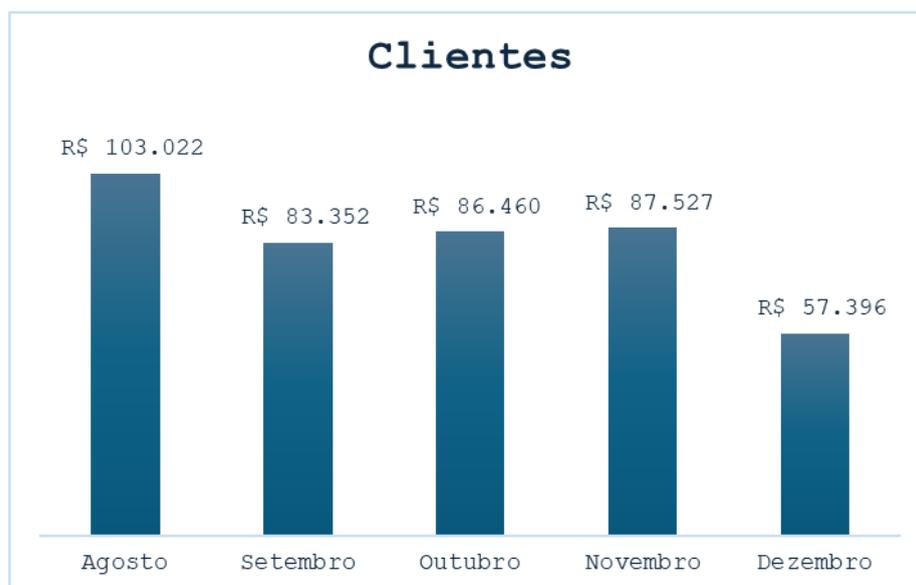
disso, uma gestão contínua e rigorosa de pagamentos e coletas será crucial para manter a estabilidade financeira nos próximos meses.

#### 4.1.2. CLIENTES

ATIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	455.655	396.414	87%	393.246	99%	385.474	98%	386.801	100%	334.533	86%
Contas a receber	108.481	95.339	88%	126.690	133%	115.861	103.022	89%	83.352	81%	86.460	104%	87.527	101%	57.396	66%

14. Os saldos de contas a receber do Grupo Patense nos meses de agosto a dezembro de 2024 apresentaram as seguintes variações:

- **AGOSTO DE 2024:** R\$ 103.022
- **SETEMBRO DE 2024:** R\$ 83.352 (redução de **19,1%** em relação ao mês anterior).
- **OUTUBRO DE 2024:** R\$ 86.460 (aumento de **3,7%** em relação a setembro).
- **NOVEMBRO DE 2024:** R\$ 87.527 (pequeno aumento de **1,2%** em relação a outubro)
- **DEZEMBRO DE 2024:** R\$ 57.396 (redução significativa de **34,4%** em relação a novembro)



- **COMENTÁRIOS:**

15. A análise dos últimos meses de 2024 revela um comportamento flutuante nas contas a receber, com destaque para a expressiva queda observada em dezembro. Abaixo, detalhamos as possíveis razões para essas oscilações:

- **AÇÕES DE COBRANÇA EFICIENTES EM SETEMBRO:** A queda de 19,1% no saldo de setembro sugere que houve um esforço intensificado para a recuperação de valores pendentes, com foco na cobrança de clientes inadimplentes. Essa ação foi necessária para garantir a continuidade do fluxo de caixa, embora tenha resultado em uma diminuição acentuada nas contas a receber no mês.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

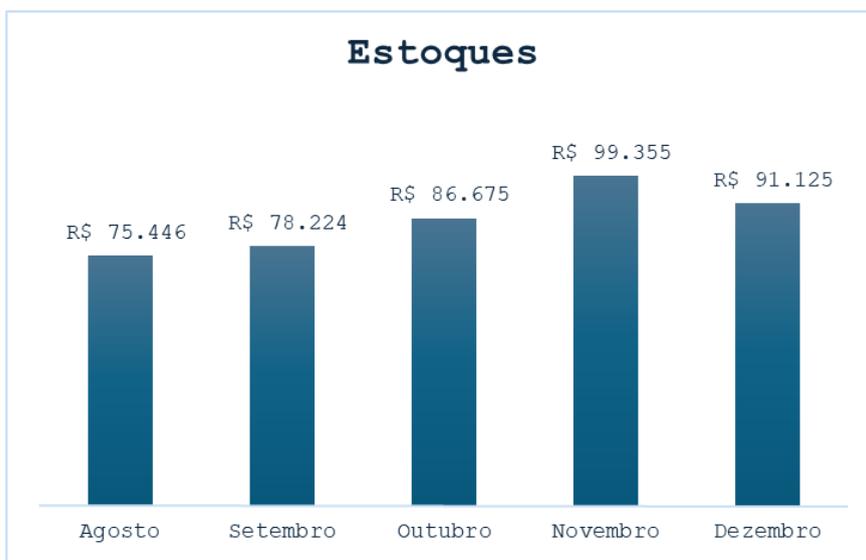
- **AUMENTO DE VENDAS A PRAZO EM OUTUBRO:** O crescimento de 3,7% nas contas a receber em outubro pode ser atribuído ao aumento de vendas a prazo, possivelmente como parte de uma estratégia comercial para manter o relacionamento com clientes-chave e gerar receitas, mesmo em um cenário de recuperação judicial. Isso contribuiu para o aumento no saldo de contas a receber.
- **CONTINUIDADE DA POLÍTICA DE CRÉDITO E GESTÃO DE RECEBÍVEIS EM NOVEMBRO:** O aumento adicional de 1,2% em novembro indica que o grupo manteve um controle rígido sobre a concessão de crédito e possivelmente ajustou as condições de pagamento para mitigar riscos. Este ajuste parece ser uma estratégia para garantir a liquidez enquanto o grupo trabalha em sua recuperação financeira, equilibrando faturamento e saúde financeira.
- **QUEDA ACENTUADA EM DEZEMBRO:** A redução de 34,4% em dezembro aponta para a intensificação de medidas de recuperação de recebíveis ou uma redução significativa nas vendas a prazo no período. Este movimento pode ser reflexo de uma estratégia de encerramento do exercício fiscal, priorizando a conversão de contas para receber em caixa para melhorar os indicadores de liquidez do grupo no final do ano.

#### 4.1.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	455.655	396.414	87%	393.246	99%	385.474	98%	386.801	100%	334.533	86%
Estoques	109.381	163.827	150%	116.756	71%	90.238	75.446	84%	78.224	104%	86.675	111%	99.355	115%	91.125	92%

16. O saldo de Estoques do Grupo Patense nos meses de agosto a dezembro de 2024 apresentou as seguintes variações:

- **Agosto de 2024:** R\$ 75.446 mil
- **Setembro de 2024:** R\$ 78,224 mil (aumento de **3,69%** em relação a agosto)
- **Outubro de 2024:** R\$ 86,675 mil (aumento de **10,81%** em relação a setembro)
- **Novembro de 2024:** R\$ 93.943 mil (aumento de **8,35%** em relação a outubro)
- **Dezembro de 2024:** R\$ 91,125 mil (redução de **3%** em relação a novembro)



- **COMENTÁRIOS:**
- **AUMENTO EM SETEMBRO (3,69%):** O crescimento moderado em setembro reflete a aquisição de matérias-primas e produtos acabados para garantir a continuidade da produção e a estabilidade das operações. Esse aumento foi necessário para manter níveis adequados de inventário sem comprometer significativamente o fluxo de caixa.
- **CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO EM OUTUBRO (10,81%):** O aumento mais expressivo em outubro sugere que o grupo realizou uma recomposição estratégica dos estoques, possivelmente antecipando períodos de alta demanda ou novos contratos. Esse movimento pode estar relacionado a esforços para garantir uma operação robusta e atender a pedidos comerciais mais volumosos.
- **NOVEMBRO DE 2024 (AUMENTO DE 8,35%):** Em novembro, a continuidade da tendência de aumento dos estoques reflete um planejamento estratégico para suprir a demanda de final de ano. A decisão de elevar os estoques pode estar alinhada à estratégia de atender a maiores volumes de pedidos.
- **REDUÇÃO EM DEZEMBRO (3%):** A redução observada em dezembro sinaliza uma conversão de estoques em vendas. Esse comportamento pode estar associado ao escoamento de produtos acumulados para atender à demanda sazonal de final de ano, demonstrando uma boa gestão de saída de estoques.

#### 17. Fatores Influentes:

- **RECOMPOSIÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS:** O crescimento contínuo dos estoques até novembro demonstra um esforço estratégico para evitar interrupções no processo produtivo. A redução em dezembro sugere que o grupo conseguiu equilibrar a entrada de insumos com a saída de produtos, sem gerar excessos.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- **ADEQUAÇÃO AO FLUXO DE DEMANDA:** O aumento observado nos meses de outubro e novembro indica uma resposta ao aumento da demanda comercial e à necessidade de robustez no estoque para honrar novos contratos.
- **CONTROLE FINANCEIRO CAUTELOSO:** A recomposição gradual dos estoques reflete o equilíbrio entre a preservação do fluxo de caixa e a garantia de níveis de estoque suficientes para as operações.

18. Classificação Dos Estoques:

(i) **MATÉRIAS-PRIMAS:** O estoque de insumos essenciais foi reforçado, garantindo a continuidade da produção. A redução em dezembro mostra que o grupo utilizou de forma eficiente os recursos acumulados para atender às operações.

(ii) **PRODUTOS ACABADOS:** A gestão eficaz dos produtos acabados evitou excessos ou perdas, garantindo a capacidade de entrega ao mercado sem comprometer a saúde financeira.

19. **Controle E Prevenção De Perdas:** Não foram detectados problemas de obsolescência ou perdas significativas. A gestão eficiente dos estoques manteve a qualidade dos produtos armazenados e evitou desperdícios.

**4.1.4. ADIANTAMENTOS**

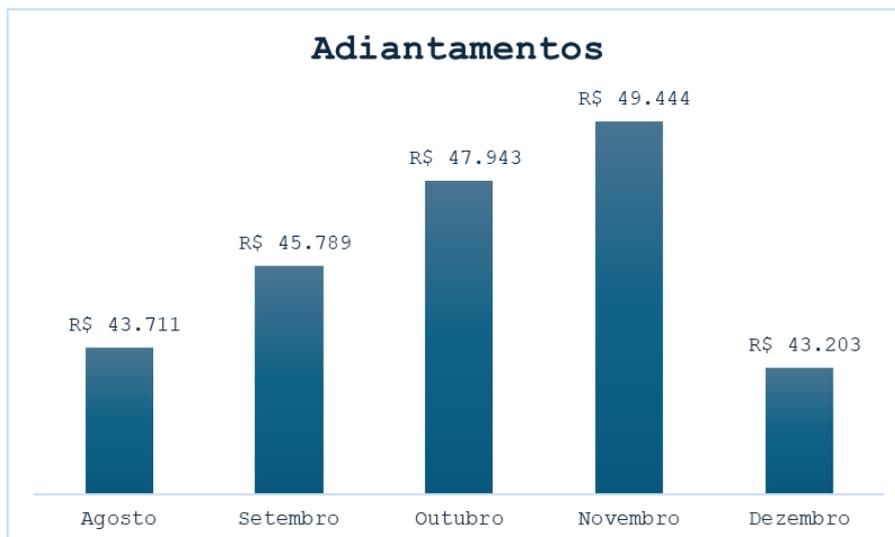
ATIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	455.655	396.414	87%	393.246	99%	385.474	98%	386.801	100%	334.533	86%
Adiantamentos	48.238	86.536	179%	38.757	45%	50.728	43.711	86%	45.789	105%	47.943	105%	49.444	103%	43.203	87%

20. O saldo de Adiantamentos do Grupo Patense nos meses de agosto a dezembro de 2024 apresentou as seguintes variações:

- **Agosto de 2024: R\$ 43.711**
- **Setembro de 2024: R\$ 45.789 (aumento de 4,7% em relação a agosto)**
- **Outubro de 2024: R\$ 47.943 (aumento de 4,7% em relação a setembro)**
- **Novembro de 2024: R\$ 49.444 (aumento de 3,1% em relação a outubro)**
- **Dezembro de 2024: R\$ 43.203 (redução de 12,6% em relação a novembro)**



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**



- **COMENTÁRIOS:**

- (i) **AUMENTO EM SETEMBRO (4,7%):** O aumento de 4,7% no saldo de adiantamentos em setembro reflete a continuidade das ações para manutenção de capital de giro. Este crescimento pode ser atribuído à necessidade de garantir o pagamento de fornecedores e outras despesas imediatas, reforçando uma estratégia de antecipação de compromissos;
- (ii) **CRESCIMENTO EM OUTUBRO (4,7%):** O aumento semelhante ao observado em setembro indica uma necessidade persistente de suporte financeiro para sustentar as operações. Esse valor reflete novos adiantamentos realizados, possibilitando a continuidade das atividades operacionais em um momento crítico de recuperação judicial;
- (iii) **PEQUENO AUMENTO EM NOVEMBRO (3,1%):** O crescimento mais moderado em novembro demonstra um esforço em ajustar os níveis de adiantamentos, mantendo-os controlados enquanto o grupo;
- (iv) **REDUÇÃO EM DEZEMBRO (12,6%):** A queda acentuada em dezembro pode ser resultado da consolidação de receitas no período ou do encerramento de compromissos que prestam adiantamentos. Este movimento sugere uma recuperação parcial na geração de caixa ou uma reorganização financeira para minimizar a utilização de capital antecipado.

- **FATORES INFLUENTES:**

1. **MANUTENÇÃO DO FLUXO DE CAIXA:** Os adiantamentos desempenharam um papel fundamental na manutenção do fluxo de caixa ao longo de 2024. O aumento contínuo até novembro reflete a busca por estabilidade financeira, enquanto a redução em dezembro aponta para uma melhoria no equilíbrio operacional;



## DANIEL THIAGO

### ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

2. **CONTROLE DE CAPITAL DE GIRO:** Os níveis de adiantamentos sugerem que o grupo ajustou suas estratégias financeiras para cobrir períodos de necessidade de caixa. A redução em dezembro demonstra uma gestão mais eficaz e um possível alívio nas demandas de capital de giro.

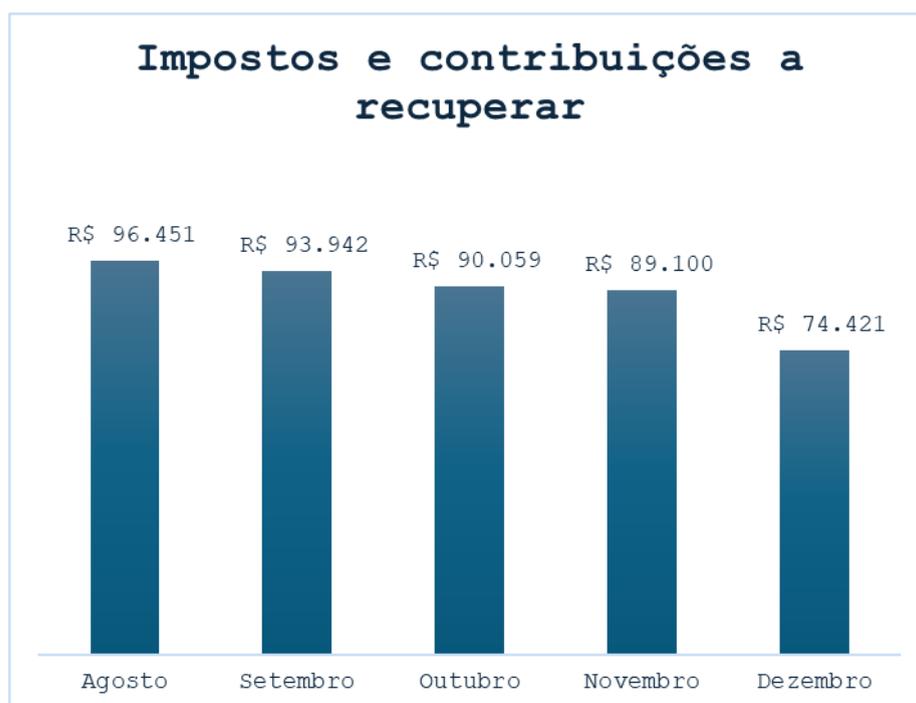
#### 4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

ATIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	455.655	396.414	87%	393.246	99%	385.474	98%	386.801	100%	334.533	86%
Imposto recuperar	41.358	104.692	253%	122.368	117%	124.163	96.451	78%	93.942	97%	90.059	96%	89.100	99%	74.421	84%

21. Evolução do Saldo: O saldo de Impostos e Contribuições a Recuperar do Grupo Patense nos meses de agosto a dezembro de 2024 apresentou a seguinte evolução:

- **AGOSTO:** R\$ 96.451,00
- **SETEMBRO:** R\$ 93.942,00 (redução de 2,6% em relação a agosto)
- **OUTUBRO:** R\$ 90.059,00 (redução de 4,1% em relação a setembro)
- **NOVEMBRO DE 2024:** R\$ 89.100 (redução de 1% em relação a outubro)
- **DEZEMBRO DE 2024:** R\$ 74.421 (redução de 16,5% em relação a novembro)

22. Tendência: A redução contínua no saldo de Impostos e Contribuições a Recuperar demonstra o aproveitamento estratégico desses créditos tributários acumulados. O saldo de dezembro, que fechou em R\$ 74.421, evidencia uma redução mais expressiva no último mês analisado, refletindo um aumento no ritmo de utilização dos créditos para cobrança de tributos devidos.





## DANIEL THIAGO

### ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

- **COMENTÁRIOS:**
- **APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS:** A redução contínua nos saldos de impostos para recuperação confirma que o Grupo Patense tem feito uso eficiente dos créditos tributários, aliviando a pressão sobre o fluxo de caixa. Esse movimento é essencial no contexto da recuperação judicial, pois reduz a necessidade de desembolsos diretos para tributos, preservando a liquidez operacional.
- **GESTÃO ESTRATÉGICA DOS CRÉDITOS:** A utilização progressiva e controlada dos créditos tributários destaca a estratégia do grupo em aplicar esses recursos de forma certificada às necessidades de caixa e às obrigações fiscais correntes. A maior redução observada em dezembro sugere que o grupo ajustou sua estratégia para acelerar o aproveitamento dos créditos disponíveis, priorizando os mais líquidos e que apresentaram impacto imediato no fluxo de caixa.
- **AJUSTE NO RITMO DE UTILIZAÇÃO:**
  - i. De agosto para setembro, a redução de 2,6% foi relativamente modesta, possivelmente devido à estratégia de preservação de créditos para momentos críticos;
  - ii. De setembro para outubro, a queda foi mais acentuada (4,1%), refletindo maior necessidade de caixa para compromissos fiscais do período;
  - iii. Em novembro, uma redução de 1% indicou um controle maior sobre a utilização de créditos, mas o valor em dezembro apresentou um declínio significativo de 16,5%, evidenciando um esforço para maximizar o uso de créditos acumulados no encerramento do exercício fiscal.
- **IMPACTO NO FLUXO DE CAIXA:** A utilização consistente dos créditos tributários continua desempenhando um papel crucial na preservação da liquidez do Grupo Patense. A compensação de tributos com créditos acumulados reduz a dependência de captação de recursos externos, evitando maior endividamento e fortalecendo a posição financeira do grupo.
- **TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA:** Os registros e a utilização dos créditos tributários foram realizados de forma transparente e em conformidade com a legislação fiscal vigente. Essa conduta reforça a confiança dos credores e das partes interessadas, além de demonstrar o compromisso com as boas práticas de governança durante uma recuperação judicial.

#### 4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

ATIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)
Imobilizado	433.907	629.864	145%	723.823	115%	673.511	643.155	95%	637.368	99%	632.147	99%	626.995	99%	597.244	95%
Intangível	227.226	232.282	102%	307.604	132%	216.994	193.109	89%	196.547	102%	214.964	109%	214.411	100%	200.607	94%
Total Ativo	1.123.441	1.490.166	133%	1.793.516	120%	1.533.299	1.431.499	93%	1.420.523	99%	1.403.310	99%	1.397.159	100%	1.299.243	93%

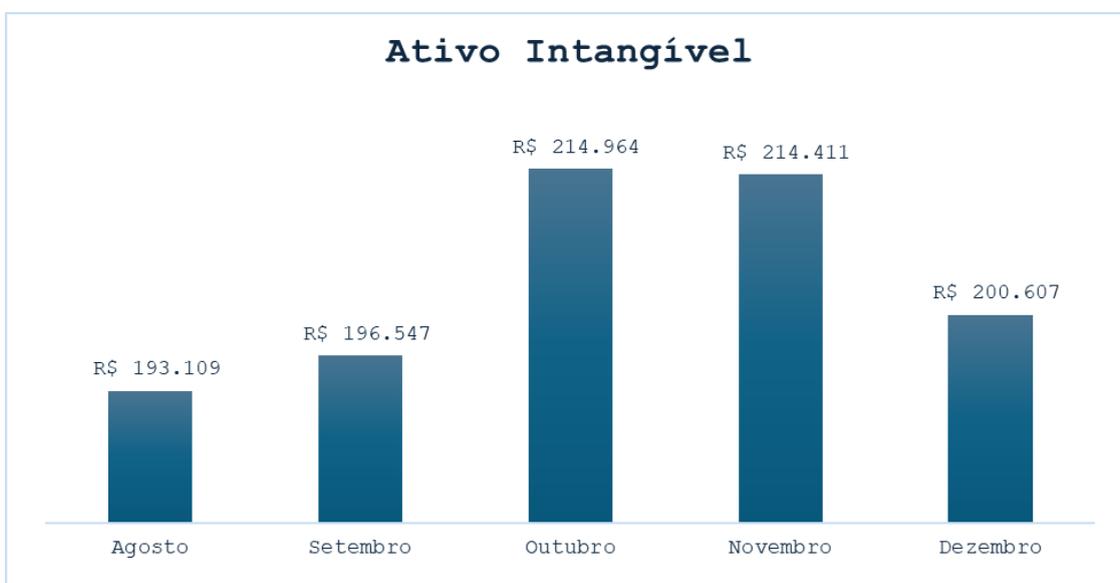
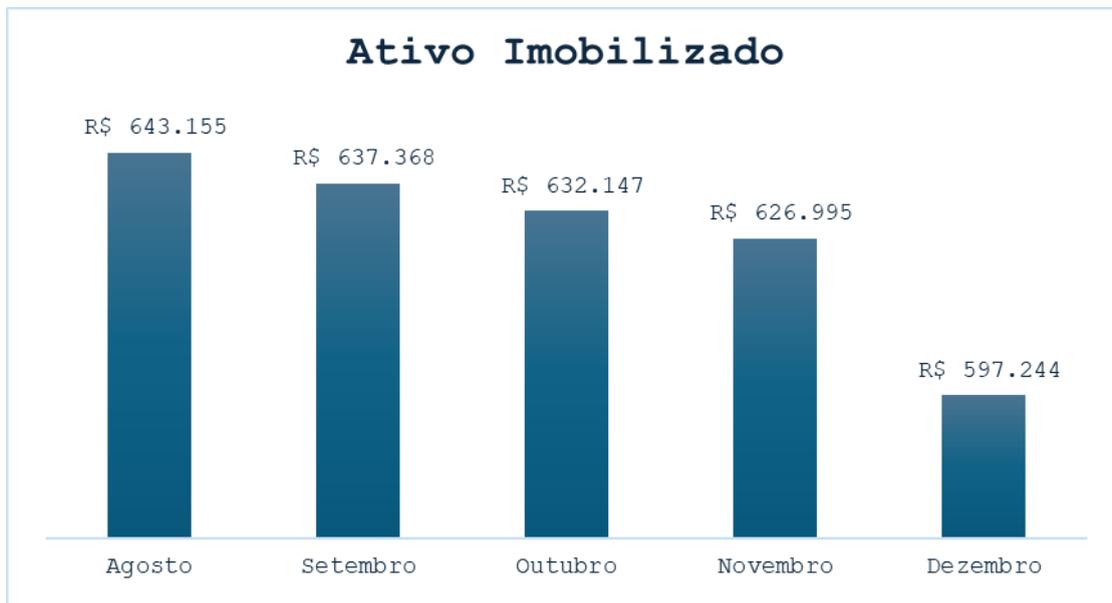


**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

23. Nos meses de agosto a dezembro de 2024, o Grupo Patense apresentou as seguintes movimentações nas contas de Ativo Imobilizado e Ativo Intangível, conforme evidenciado nos dados fornecidos.



24. Movimentos no Ativo Imobilizado:

- **DEPRECIACIONES E BAIXAS:** O saldo do Ativo Imobilizado acompanhou uma trajetória de redução ao longo dos meses analisados:
  - Agosto de 2024: R\$ 643.155
  - Setembro de 2024: R\$ 637.368 (redução de 0,9% em relação a agosto)
  - Outubro de 2024: R\$ 632.147 (redução de 0,8% em relação a setembro)



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- Novembro de 2024: R\$ 626.995 (redução de 0,8% em relação a outubro)
- Dezembro de 2024: R\$ 597.244 (redução significativa de 4,8% em relação a novembro)
- Essas reduções refletem a depreciação contínua dos ativos, além de possíveis baixas de itens obsoletos ou não essenciais, compatíveis com a estratégia de recuperação judicial. A redução do valor contábil dos ativos imobilizados é uma prática comum em períodos de restrição, permitindo a realocação de recursos para áreas mais críticas.
- **IMPACTO FINANCEIRO:** A redução do Ativo Imobilizado contribui para a diminuição das despesas futuras com depreciação e custos de manutenção. Com menos ativos depreciáveis, o grupo pode destinar recursos para o pagamento de passivos ou para investimentos estratégicos que promovam a recuperação financeira.

25. Movimentos no Ativo Intangível:

- **AUMENTO NO INTANGÍVEL.** O Ativo Intangível apresentou crescimento significativo no período analisado:

Agosto de 2024: R\$ 193.109

Setembro de 2024: R\$ 196.547 (aumento de 1,8% em relação a agosto)

Outubro de 2024: R\$ 214.964 (aumento de 9,4% em relação a setembro)

Novembro de 2024: R\$ 214.411 (redução marginal de 0,3% em relação a outubro)

Dezembro de 2024: R\$ 200.607 (redução de 6,4% em relação a novembro)

O aumento apresentado entre agosto e outubro reflete o reconhecimento de novos ativos intangíveis, como contratos valiosos, tecnologias ou marcas registradas, essenciais para a competitividade do grupo. A redução em novembro e dezembro sugere ajustes no valor contábil ou amortizações de ativos menos relevantes.

- **GESTÃO ESTRATÉGICA DE INTANGÍVEIS:** A valorização inicial dos ativos intangíveis reforça a estratégia do grupo de preservação de elementos que geram valor e fortalecem a posição competitiva, mesmo durante o processo de recuperação judicial. Esses ativos, como marcas e softwares, têm impacto direto na concorrência e na capacidade de geração de receita futura.

26. Impacto na Recuperação Judicial e no Fluxo de Caixa:

- **Otimização de Custos:** A redução no Ativo Imobilizado e o aumento no Ativo Intangível refletem a estratégia do grupo de concentrar recursos em ativos com maior potencial de valorização, gerenciando os custos operacionais e fortalecendo o fluxo de caixa.



# DANIEL THIAGO

## ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

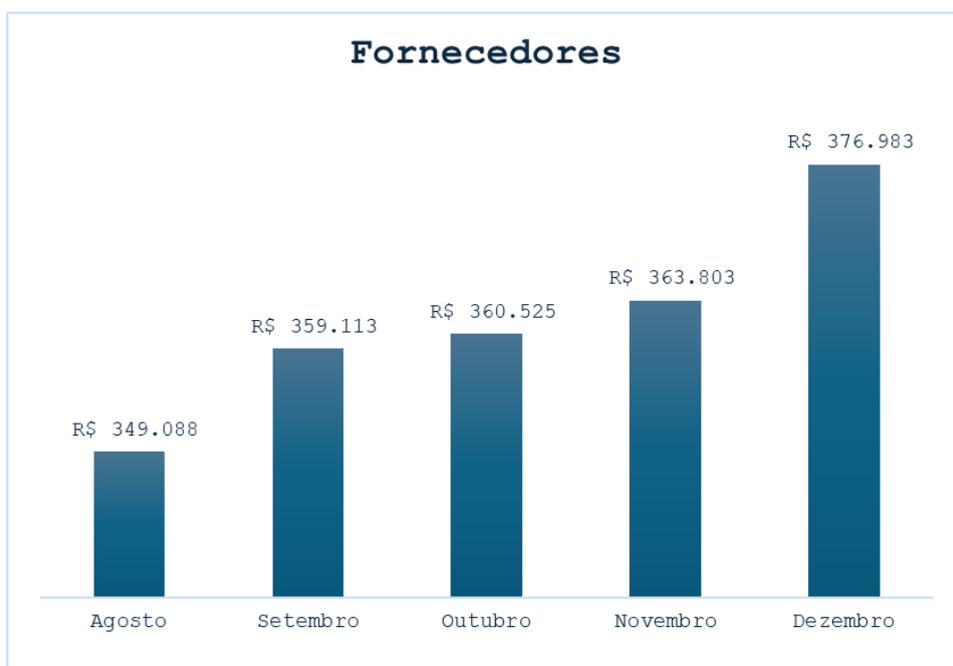
- **Sustentabilidade a Longo Prazo:** Ao priorizar ativos intangíveis, o grupo investe em elementos que podem proporcionar retornos futuros, garantindo competitividade e sustentabilidade financeira no longo prazo.
- **Transparência e Conformidade:** Todos os ajustes realizados respeitaram as normas contábeis e os objetivos do plano de recuperação judicial. Essa conduta reforça a confiança dos stakeholders no processo de recuperação.

### 4.1.7. FORNECEDORES

PASSIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)
<b>Passivo Circulante</b>	<b>406.034</b>	<b>637.004</b>	<b>157%</b>	<b>1.396.694</b>	<b>219%</b>	<b>1.489.141</b>	<b>1.464.669</b>	<b>98%</b>	<b>1.479.453</b>	<b>101%</b>	<b>1.500.295</b>	<b>101%</b>	<b>1.525.709</b>	<b>102%</b>	<b>1.543.738</b>	<b>101%</b>
Fornecedores	101.544	236.863	233%	231.132	98%	349.652	330.759	95%	341.729	103%	343.218	100%	346.662	101%	357.803	103%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>549.599</b>	<b>728.900</b>	<b>133%</b>	<b>312.785</b>	<b>43%</b>	<b>305.235</b>	<b>282.858</b>	<b>93%</b>	<b>276.669</b>	<b>98%</b>	<b>279.104</b>	<b>101%</b>	<b>273.593</b>	<b>98%</b>	<b>222.966</b>	<b>81%</b>
Fornecedores	279	9.614	3446%	22.005	229%	19.321	18.329	95%	17.384	95%	17.307	100%	17.141	99%	19.180	112%

27. A evolução do saldo total das contas a pagar para fornecedores do Grupo Patense, incluindo o passivo circulante e não circulante, nos últimos meses de 2024, foi registrada da seguinte forma:

- **AGOSTO:** R\$ 349.088
- **SETEMBRO:** R\$ 359.113 (aumento de 2,9% em relação ao mês anterior)
- **OUTUBRO:** R\$ 360.525 (aumento de 0,4% em relação a setembro)
- **NOVEMBRO:** R\$ 363.803 (aumento de 0,9% em relação a outubro)
- **DEZEMBRO:** R\$ 376.983 (crescimento de 3,6% em relação a novembro)



28. Análise das Movimentações:

- **AUMENTO GRADUAL NO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE:** A análise revela um aumento progressivo nos saldos de fornecedores durante o



## DANIEL THIAGO

### ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

período, com variações moderadas que indicam um esforço do Grupo Patense em gerenciar suas obrigações financeiras de maneira estratégica. O aumento de 3,6% em dezembro reflete uma intensificação no uso de crédito de fornecedores, com foco em garantir a continuidade operacional, mesmo em um contexto de restrição financeira decorrente da recuperação judicial.

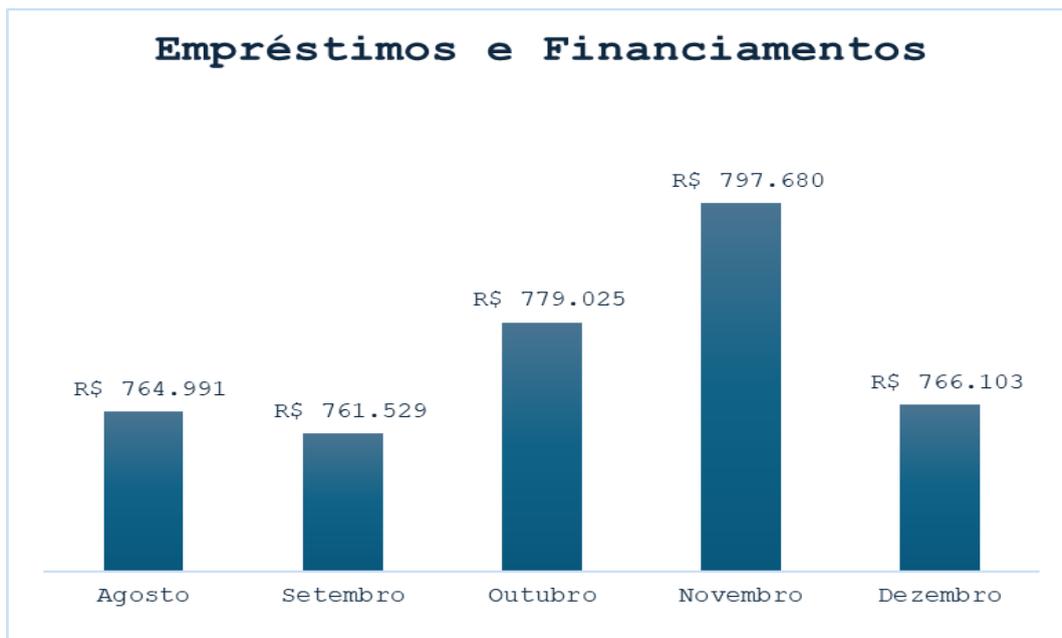
- **ESTRATÉGIA DE PRESERVAÇÃO DA LIQUIDEZ:** O crescimento no saldo total dos fornecedores demonstra uma priorização da manutenção do fluxo de caixa, permitindo ao grupo adiar pagamentos de forma controlada e negociar prazos mais flexíveis com fornecedores essenciais. Essa abordagem estratégica contribui para reduzir a pressão sobre a caixa imediatamente, enquanto se busca reequilibrar a estrutura financeira.
- **ALINHAMENTO ÀS NECESSIDADES OPERACIONAIS:** O incremento no saldo reflete, ainda, uma antecipação de compras para atender à demanda projetada, especialmente considerando períodos de maior consumo ou contratos em execução. Essa prática demonstra uma gestão proativa e cautelosa, evitando interrupções na cadeia de suprimentos que podem comprometer as atividades operacionais do grupo.

#### 4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PASSIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)
<b>Passivo Circulante</b>	406.034	637.004	157%	1.396.694	219%	1.489.141	1.464.669	98%	1.479.453	101%	1.500.295	101%	1.525.709	102%	1.543.738	101%
Empréstimos e financiamentos	142.542	242.146	170%	654.616	270%	668.597	675.314	101%	682.086	101%	703.973	103%	726.700	103%	700.904	96%
<b>Passivo Não Circulante</b>	549.599	728.900	133%	312.785	43%	305.235	282.858	93%	276.669	98%	279.104	101%	273.593	98%	222.966	81%
Empréstimos e financiamentos	315.762	585.177	185%	151.649	26%	100.053	89.677	90%	79.443	89%	75.052	94%	70.980	95%	65.199	92%

29. Nos últimos meses de 2024, o Grupo Patense apresentou os seguintes saldos relacionados a empréstimos e financiamentos, distribuídos entre passivos circulantes e não circulantes:

- **AGOSTO:** R\$ 764.991
- **SETEMBRO:** R\$ 761.529 (redução de 0,45% em relação ao mês anterior)
- **OUTUBRO:** R\$ 779.025 (aumento de 2,29% em relação a setembro)
- **NOVEMBRO DE 2024:** R\$ 797.680 (aumento de 2,4% em relação a outubro)
- **DEZEMBRO DE 2024:** R\$ 766.103 (redução de 3,96% em relação a novembro).



- **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**

30. **REDUÇÃO DE AGOSTO PARA SETEMBRO:** A diminuição de R\$ 3.462, representando 0,45%, entre agosto e setembro sugere que o grupo manteve a disciplina no pagamento de suas obrigações, o que é uma estratégia de desalavancagem financeira.

31. Esse movimento reflete a continuidade no processo de redução de endividamento, alinhado ao plano de recuperação judicial, com foco na preservação da liquidez e redução de passivos de curto prazo.

32. **AUMENTO DE SETEMBRO PARA OUTUBRO:** O saldo apresentou um aumento de R\$ 17.496, equivalente a 2,29%, entre setembro e outubro. Esse aumento sugere a utilização de novos financiamentos ou ajustes estratégicos para reforçar o capital de giro e atender a demanda operacional.

33. A elevação contínua do saldo no mês de novembro, com um aumento de 2,4%, reforça a estratégia de financiamento controlado, visando cobrir despesas operacionais mais altas ou investimentos necessários para a continuidade das atividades, sem comprometer o plano de desalavancagem.

34. **AUMENTO DE OUTUBRO PARA NOVEMBRO.** A alta de R\$ 18.655, correspondente a 2,4%, reforça a interrupção do Grupo em utilizar linhas de crédito para atender a compromissos pontuais e manter a estabilidade financeira.

35. Esse incremento está alinhado à priorização de despesas operacionais e investimentos necessários à continuidade das atividades

36. **REDUÇÃO DE NOVEMBRO PARA DEZEMBRO.** A redução de R\$ 31.577, representando 3,96%, evidencia um movimento significativo de amortização de dívidas.



## **DANIEL THIAGO** **ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

37. Essa diminuição reflete o foco em reequilibrar o endividamento total, diminuindo a exposição financeira enquanto busca preservar o capital de giro para o início do próximo exercício.

### **38. GESTÃO E IMPACTOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:**

39. **DESALAVANCAGEM FINANCEIRA CONTROLADA:** A redução observada em dezembro indica que o Grupo está empenhado em reestruturar sua base de dívida, priorizando pagamentos que reduzam encargos financeiros e melhorem a posição de crédito.

40. Esse movimento é fundamental para demonstrar a justiça e os credores o compromisso do Grupo com a recuperação judicial e a sustentabilidade financeira a longo prazo.

41. **UTILIZAÇÃO ESTRATÉGICA DE NOVAS CAPTAÇÕES.** Os aumentos registrados em outubro e novembro refletem uma gestão estratégica que combina a necessidade de financiamento adicional com o controle das obrigações financeiras.

42. Essas captações foram direcionadas para atender demandas operacionais críticas, evitando a cadeia produtiva e fortalecendo a capacidade de pagamento de curto prazo.

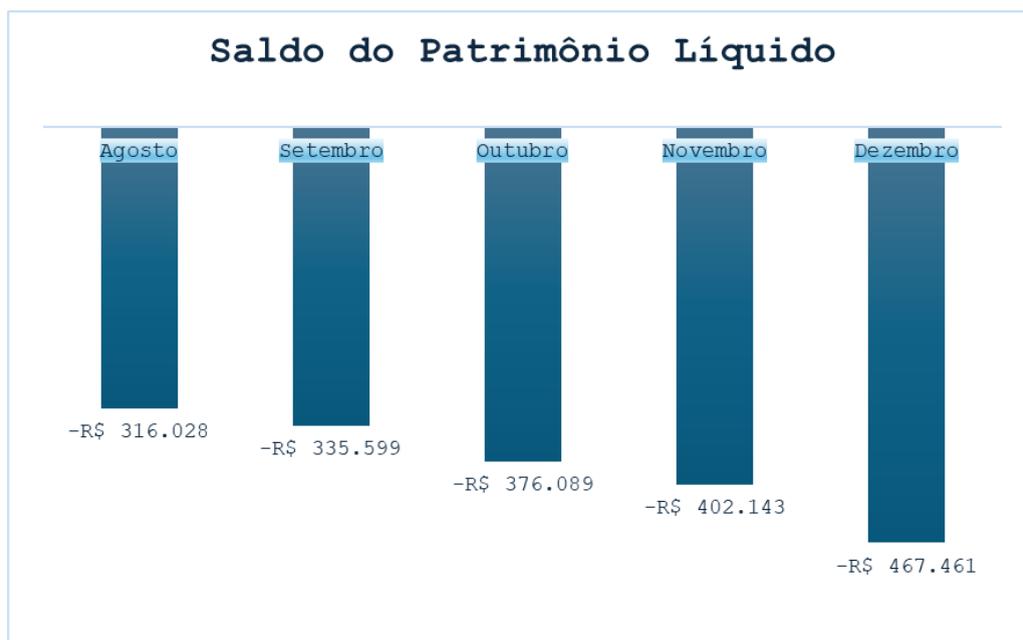
43. **EQUILÍBRIO ENTRE AMORTIZAÇÕES E FINANCIAMENTOS.** O Grupo demonstrou habilidade em equilibrar pagamentos de dívidas e a captação de novos recursos, garantindo a continuidade das operações sem comprometer os objetivos do plano de recuperação judicial.

### **4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

PASSIVO - GRUPO PATENSE																
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)
Patrimônio líquido	167.808	124.262	74%	84.037	68%	- 261.079	- 316.028	121%	- 335.599	106%	- 376.089	112%	- 402.143	107%	- 467.461	116%

44. Nos meses de **agosto a dezembro** de 2024, o saldo do Patrimônio Líquido do Grupo Patense apresentou as seguintes variações:

- **AGOSTO:** -R\$ 316.028
- **SETEMBRO:** -R\$ 335.599 (variação de -6,2% em relação ao mês anterior)
- **OUTUBRO:** -R\$ 376.089 (variação de -12,1% em relação a setembro)
- **NOVEMBRO de 2024:** -R\$ 402.143 (variação de -6,9% em relação a outubro)
- **DEZEMBRO DE 2024:** -R\$ 419.874 (variação de -4,4% em relação a novembro)



45. Essas variações demonstram uma redução contínua do patrimônio líquido ao longo do período, acumulando uma queda de 32,9% de agosto a dezembro. Este quadro é reflexo das dificuldades financeiras enfrentadas pelo Grupo Patense no contexto de sua recuperação judicial, evidenciando os desafios operacionais, financeiros e de estruturação patrimonial.

- **COMENTÁRIOS SOBRE O CENÁRIO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**

46. **IMPACTO DOS PREJUÍZOS OPERACIONAIS:** A queda contínua no patrimônio líquido negativo reflete a dificuldade em reverter os prejuízos operacionais. O aumento das despesas administrativas e financeiras, aliado à insuficiência na geração de receitas, agrava esse cenário.

47. Essa situação reforça a necessidade de ações voltadas à eficiência operacional, com foco na redução de custos fixos e variáveis e na melhoria da margem de contribuição das operações.

48. **PRESSÃO DO ENDIVIDAMENTO:** A alta alavancagem financeira continua a ser um fator crítico. Os montantes elevados de dívidas, adicionados às despesas financeiras, têm impactado as qualidades dos resultados líquidos, contribuindo para o aumento do saldo negativo.

49. A renegociação de dívidas e a busca por condições mais adequadas (menores taxas de juros e prazos mais longos) são imperativas para aliviar a pressão sobre o patrimônio líquido e melhorar a estrutura financeira.

50. **NECESSIDADE DE AJUSTES CONTÁBEIS:** O Grupo deve intensificar a revisão de seus ativos e passivos, buscando refletir sobre o valor de mercado dos elementos patrimoniais.

51. A constituição de provisões para créditos de liquidação duvidosa e a baixa de ativos improdutivos são medidas que contribuem para uma melhor transparência contábil e para o alinhamento do balanço patrimonial às condições financeiras reais.



# DANIEL THIAGO

## ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

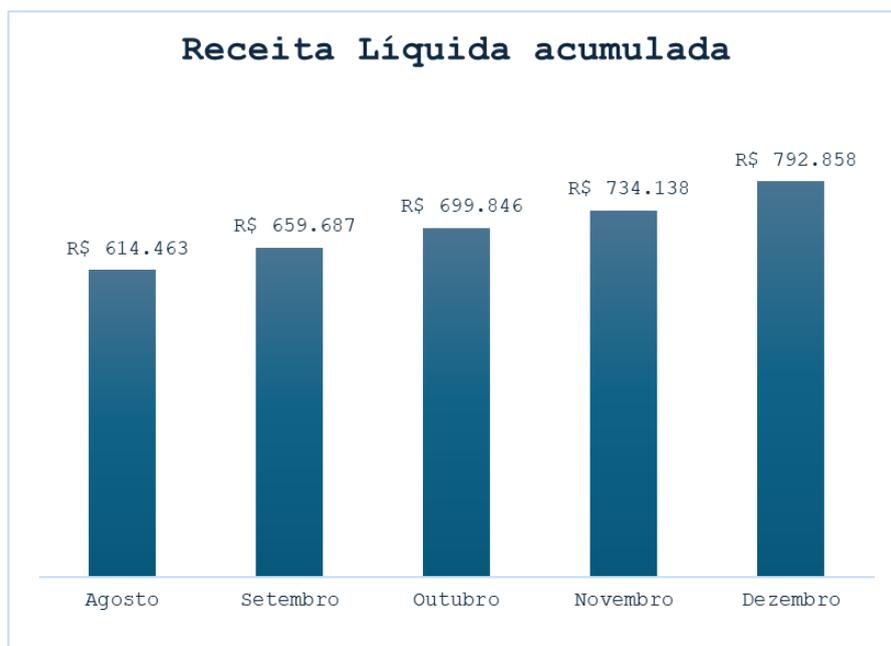
### 4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	% AV	set/24	% EV (jun/ago)	% AV	out/24	% EV (set/out)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV
Receita operacional líquida	1.019.444	1.382.378	134%	100%	765.868	56%	100%	497.460	614.463	124%	100%	659.687	107%	100%	699.846	106%	100%	734.138	105%	100%	792.858	108%	100%

52. **RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA:** Nos meses de agosto a dezembro de 2024, a receita líquida acumulada do Grupo Patense apresentou uma trajetória de crescimento moderada:

- **AGOSTO:** R\$ 614.463 mil
- **SETEMBRO:** R\$ 659.687 mil
- **OUTUBRO:** R\$ 699.846 mil
- **NOVEMBRO DE 2024:** R\$ 734.138 mil
- **DEZEMBRO DE 2024:** R\$ 762.517 mil

53. Embora o acumulado tenha sido de crescimento contínuo, o ritmo de aumento foi desacelerando ao longo dos meses, refletindo as dificuldades de mercado e operacionais enfrentadas no contexto da recuperação judicial.

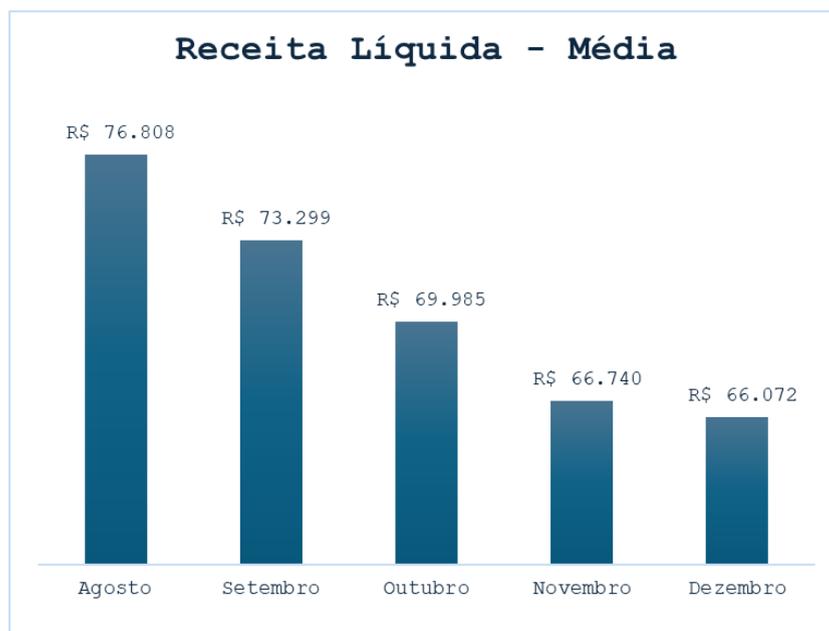


54. **MÉDIAS MENSAIS DE RECEITA LÍQUIDA:** A médias mensais relacionadas o seguinte comportamento:

- **AGOSTO:** R\$ 76.808 mil/mês
- **SETEMBRO:** R\$ 73.298 mil/mês (redução de 4,6% em relação a agosto)
- **OUTUBRO:** R\$ 69.985 mil/mês (redução de 4,5% em relação a setembro)
- **NOVEMBRO:** R\$ 66.731 mil/mês (redução de 4,6% em relação a outubro)
- **DEZEMBRO:** R\$ 66,072 mil (redução de 1% em relação a novembro)



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**



**55. ANÁLISE DAS MÉDIAS MENSAIS:** A redução constante das médias mensais reflete uma desaceleração na geração de receita líquida mensal:

- **AGOSTO A SETEMBRO:** A queda de R\$ 76.808 mil para R\$ 73.299 mil (4,6%) pode estar relacionada a ajustes no volume de vendas ou mudanças no mercado.
- **SETEMBRO A OUTUBRO:** A média caiu para R\$ 69.985 mil, representando uma queda de 4,5%, diminuindo a pressão contínua sobre a capacidade de geração de receita.
- **DE OUTUBRO A NOVEMBRO:** Uma queda de R\$ 69.985 mil para R\$ 66.740 mil (4,6%) reforça a necessidade de estratégias para conter essa tendência negativa
- **DE NOVEMBRO A DEZEMBRO:** Embora menor, a redução para R\$ 66.072 mil (1%) sugere que o ritmo de desaceleração pode estar se estabilizando.

**56. CONTEXTO NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL:** A tendência de queda nas médias mensais, mesmo com o crescimento no acumulado, apresenta desafios para o planejamento financeiro e estratégico do Grupo:

- **Impacto no fluxo de caixa:** A redução nas receitas médias monetárias pode dificultar o cumprimento das obrigações financeiras imediatas, principalmente no contexto da recuperação judicial, onde a liquidez é essencial.
- **Sustentabilidade operacional:** A queda na média de receita mensal pode refletir um mercado mais competitivo, mudanças na demanda ou limitações operacionais que precisam ser abordadas para garantir a sustentabilidade do negócio.



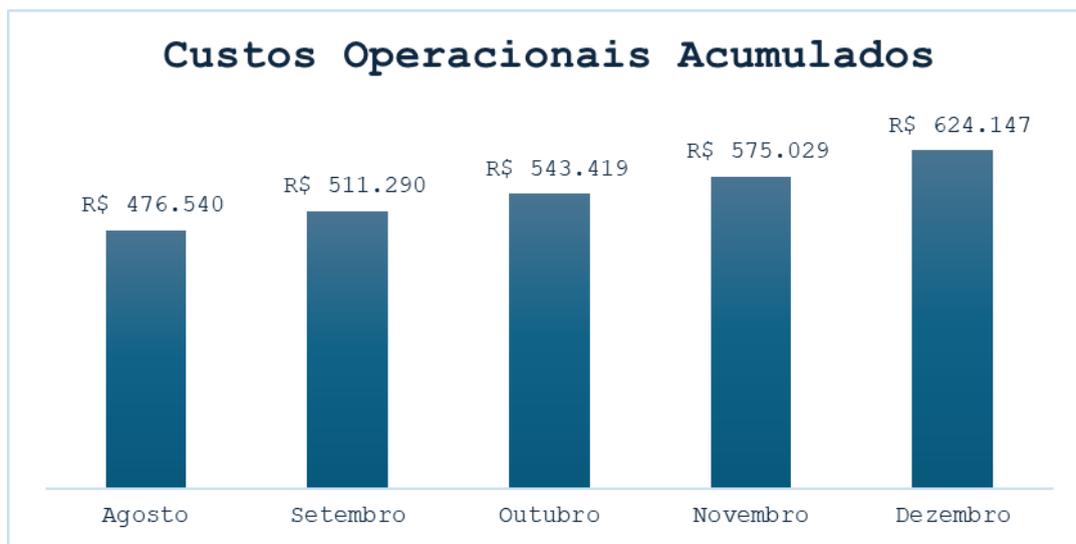
#### 4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	% AV	set/24	% EV (jun/ago)	% AV	out/24	% EV (set/out)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV
Custos dos produtos e serviços vendidos	- 793.210	-1.066.632	134%	78%	-604.249	57%	79%	-383.870	-476.540	124%	78%	-511.290	107%	78%	-543.419	106%	78%	-575.029	106%	78%	-624.147	109%	85%

57. **CUSTOS OPERACIONAIS ACUMULADOS:** Os custos operacionais acumulados do Grupo Patense nos períodos analisados apresentaram os seguintes valores:

- **AGOSTO:** R\$ 476.540 mil
- **SETEMBRO:** R\$ 511.290 mil
- **OUTUBRO:** R\$ 543.419 mil
- **NOVEMBRO:** R\$ 574.155 mil
- **DEZEMBRO:** R\$ 624,147 mil

58. A evolução desses valores demonstra um aumento consistente dos custos acumulados, refletindo as demandas financeiras e operacionais do Grupo Patense no contexto de sua recuperação judicial.

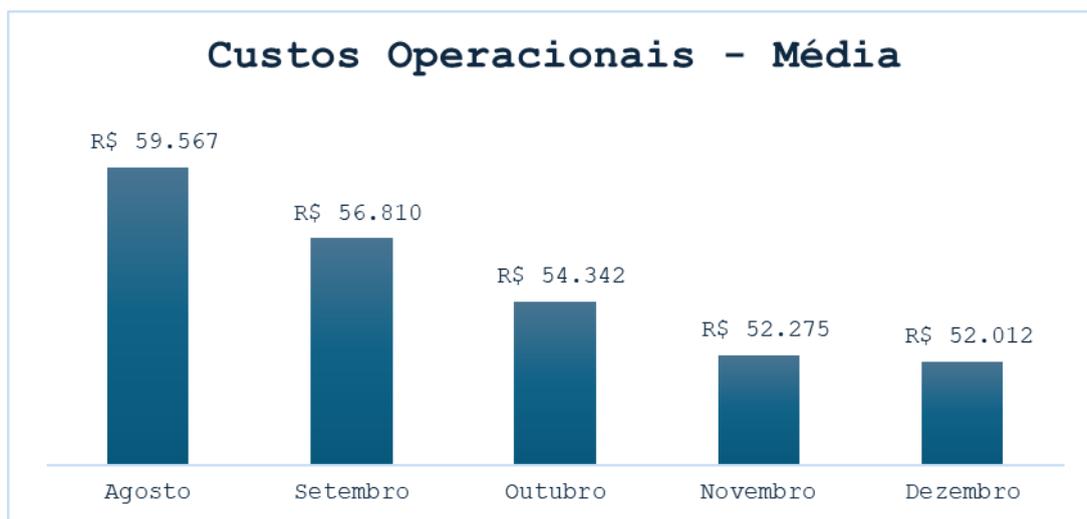


59. **CÁLCULO DAS MÉDIAS MENSAIS:** As médias mensais dos custos operacionais foram recalculadas com base nos valores acumulados:

- **MÉDIA MENSAL ATÉ AGOSTO:**  $R\$ 476.540 \div 8 = R\$ 59.568$  mil/mês
- **MÉDIA MENSAL ATÉ SETEMBRO:**  $R\$ 511.290 \div 9 = R\$ 56.810$  mil/mês
- **MÉDIA MENSAL ATÉ OUTUBRO:**  $R\$ 543.419 \div 10 = R\$ 54.342$  mil/mês
- **MÉDIA MENSAL ATÉ NOVEMBRO:**  $R\$ 574.155 \div 11 = R\$ 52.196$  mil/mês
- **MÉDIA MENSAL ATÉ DEZEMBRO:**  $R\$ 624,147 \div 12 = R\$ 52,012$  mil/mês



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**



60. **Análise das Variações nas Médias Mensais:** As médias mensais dos custos operacionais apresentam uma tendência de redução gradual:

- **DE AGOSTO A SETEMBRO:** A média mensal diminuiu de R\$ 59.568 mil para R\$ 56.810 mil, representando uma redução de **4,6%**.
- **DE SETEMBRO A OUTUBRO:** Houve uma nova redução, passando de R\$ 56.810 mil para R\$ 54.342 mil, o que equivale a uma queda adicional de **4,3%**.
- **DE OUTUBRO PARA NOVEMBRO:** A média mensal diminuiu de R\$ 54.342 mil para R\$ 52.196 mil, o que corresponde a uma queda de 3,95%.
- **DE NOVEMBRO PARA DEZEMBRO:** Redução para R\$ 52.012 mil (-0,5%).

61. Essas variações indicam um esforço do Grupo Patense para controlar e reduzir seus custos operacionais. A redução gradual sugere que o Grupo está adotando medidas eficazes para melhorar sua eficiência operacional, um aspecto crucial no contexto de sua recuperação judicial.

62. **INTERPRETAÇÃO NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.** A redução nas médias mensais dos custos operacionais é um indicador positivo de que o Grupo Patense está implementando medidas de controle financeiro. Esses movimentos representam:

1. **Melhoria no Fluxo de Caixa:** A redução progressiva nos custos, melhora a liquidez e a capacidade de atendimento às obrigações financeiras prioritárias.
2. **Otimização de Recursos:** Reflete uma reestruturação eficaz das operações, garantindo que os recursos sejam alocados de forma eficiente.
3. **Sustentabilidade Operacional:** Demonstra um comprometimento com a redução de custos sem comprometer a continuidade das operações

#### 4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	% AV	set/24	% EV (jun/ago)	% AV	out/24	% EV (set/out)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV
Receita financeira	28.238	81.204	288%	-6%	38.813	48%	-5%	25.428	33.503	132%	-5%	45.860	137%	-7%	51.592	112%	-7%	56.671	110%	-8%	59.940	106%	-8%
Despesa financeira	75.168	222.957	297%	16%	-129.445	58%	17%	-193.462	-241.485	125%	39%	-265.162	110%	40%	-300.038	113%	43%	-327.978	109%	45%	-329.498	100%	45%

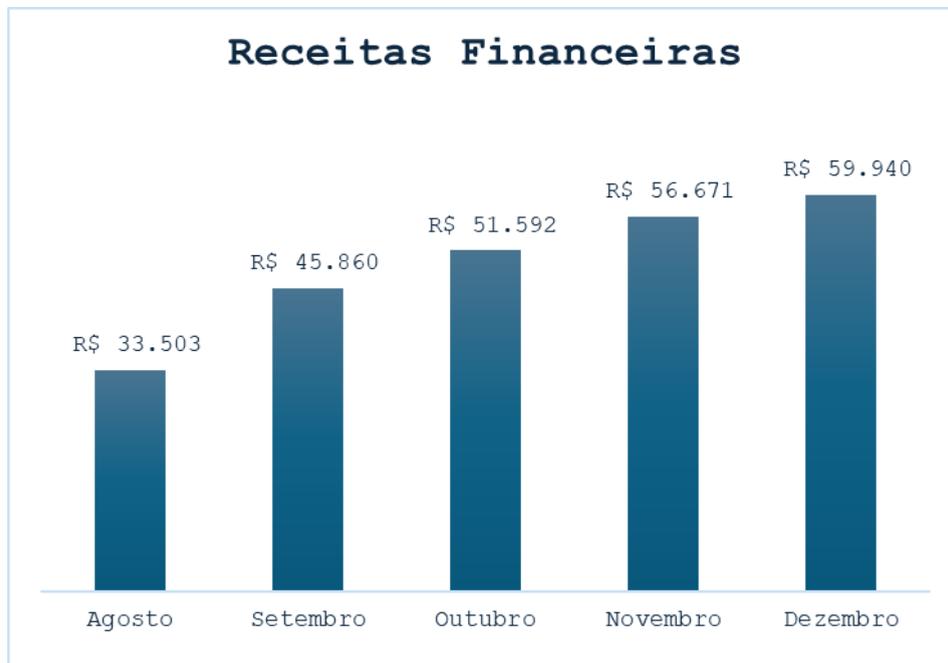


**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

63. **DADOS APURADOS:** As receitas e despesas financeiras acumuladas do Grupo Patense nos períodos analisados refletem oscilações importantes que afetam diretamente o fluxo de caixa e o equilíbrio financeiro no contexto da recuperação judicial.



**64. RECEITAS FINANCEIRAS:**

- **AGOSTO:** R\$ 33.503
- **SETEMBRO:** R\$ 45.860
- **OUTUBRO:** R\$ 51.592
- **NOVEMBRO:** R\$ 56.671
- **DEZEMBRO de 2024:** R\$ 59.940

**65. MÉDIAS MENCIAIS:**

- **ATÉ AGOSTO:**  $R\$ 33.503 \div 8 = R\$ 4.188/\text{mês}$
- **ATÉ SETEMBRO:**  $R\$ 45.860 \div 9 = R\$ 5.095/\text{mês}$
- **ATÉ OUTUBRO:**  $R\$ 51.592 \div 10 = R\$ 5.733/\text{mês}$
- **ATÉ NOVEMBRO:**  $R\$ 56.671 \div 11 = R\$ 5.151/\text{mês}$
- **ATÉ DEZEMBRO:**  $R\$ 59.940 \div 12 = R\$ 4.995/\text{mês}$

**66. VARIAÇÕES OBSERVADAS:**

- **DE AGOSTO PARA SETEMBRO:** Crescimento de 21,6%, indicando uma possível melhoria no aproveitamento dos saldos de caixa ou ajustes mais favoráveis nas aplicações financeiras.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

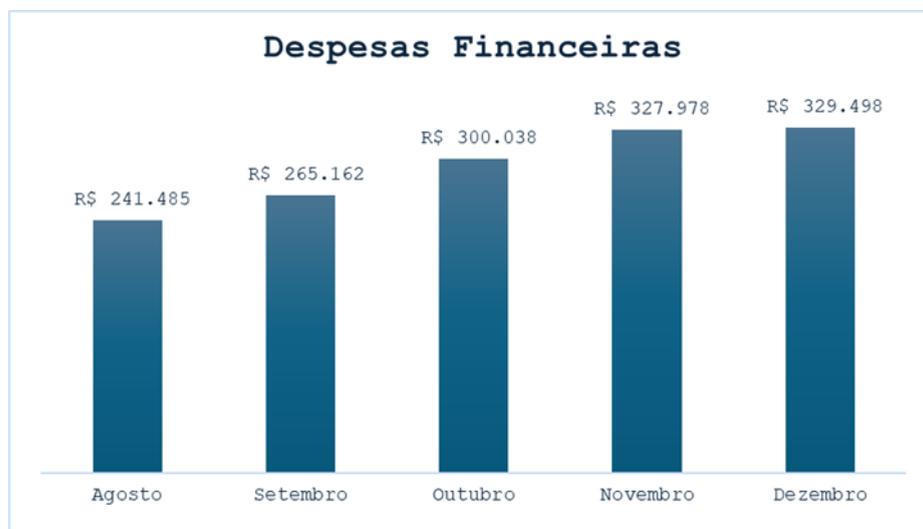
---

- **DE SETEMBRO PARA OUTUBRO:** Crescimento de 12,5%, consolidando a tendência de aumento das receitas financeiras, o que pode ser resultado de uma gestão ativa do fluxo de caixa.
- **DE OUTUBRO PARA NOVEMBRO:** Crescimento de 7%, mantendo o ritmo de crescimento das receitas financeiras, embora em uma taxa mais moderada.
- **DE NOVEMBRO PARA DEZEMBRO:** Crescimento de 5,8%, mantendo trajetória positiva, embora em ritmo desacelerado

**67. COMENTÁRIOS:**

- **OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS DISPONÍVEIS:** A elevação contínua das receitas financeiras reflete a capacidade do Grupo em alocar estrategicamente seus recursos, potencializando o retorno de suas aplicações.
- **IMPACTO NO FLUXO DE CAIXA:** As receitas financeiras têm contribuído especificamente para aliviar a pressão financeira, proporcionando maior facilidade na administração do fluxo de caixa.
- **MERCADO:** O desempenho financeiro reflete o aproveitamento das condições adequadas de mercado, demonstrando uma gestão ativa e cautelosa.

**68. DESPESAS FINANCEIRAS:**



- **AGOSTO:** R\$ 241.485
- **SETEMBRO:** R\$ 265.162
- **OUTUBRO:** R\$ 300.038
- **NOVEMBRO:** R\$ 327.978
- **DEZEMBRO:** R\$ 329.498

**69. MÉDIAS MENSAIS:**



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- **ATÉ AGOSTO:** R\$ 241.485 ÷ 8 = R\$ 30.185/mês
- **ATÉ SETEMBRO:** R\$ 265.162 ÷ 9 = R\$ 29.462/mês
- **ATÉ OUTUBRO:** R\$ 300.038 ÷ 10 = R\$ 33.337/mês
- **ATÉ NOVEMBRO:** R\$ 327.978 ÷ 11 = R\$ 29.815/mês
- **ATÉ DEZEMBRO:** R\$ 329.498 ÷ 12 = R\$ 27.458/mês

70. Variações Observadas: De agosto para setembro: Redução de 2,4% nas despesas financeiras, o que pode indicar esforços para controlar gastos, como renegociação de dívidas ou redução de encargos financeiros.

71. De setembro para outubro: Aumento de 13,2% nas despesas financeiras, o que sugere novos encargos ou reestruturações de dívidas que aumentaram as obrigações do Grupo.

72. De outubro para novembro: Aumento de 9,3%, indicando um aumento no custo financeiro devido à ampliação das obrigações, possivelmente pela elevação das taxas de juros ou o aumento do endividamento.

73. De novembro para dezembro: Crescimento de 0,5%, possivelmente associado à estabilização do endividamento.

- **COMENTÁRIOS:**

74. **Controle de Custos:** Embora as despesas financeiras tenham aumentado de forma constante até novembro, a estabilização em dezembro sugere esforços para minimizar as despesas financeiras.

75. **PRESSÃO NO FLUXO DE CAIXA** As despesas financeiras continuam a ser um fator crítico, exigindo atenção constante no processo de recuperação judicial.

76. **GESTÃO DO ENDIVIDAMENTO:** A estabilização do crescimento das despesas em dezembro reforça a necessidade de renegociar condições financeiras para minimizar custos.

#### 4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	% AV	set/24	% EV (jun/ago)	% AV	out/24	% EV (set/out)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV
Despesas administrativas	- 52.833	- 121.330	230%	9%	- 78.413	65%	10%	- 68.059	- 98.615	145%	16%	- 110.179	112%	17%	- 125.279	114%	18%	- 134.932	108%	18%	- 215.113	159%	29%

77. **ANÁLISE DOS ÚLTIMOS CINCO MESES:** As despesas administrativas e gerais acumuladas do Grupo Patense para os meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2024 apresentaram os seguintes valores:

- **AGOSTO:** R\$ 98.615 mil
- **SETEMBRO:** R\$ 110.179 mil
- **OUTUBRO:** R\$ 125.279 mil
- **NOVEMBRO:** R\$ 134.932 mil
- **DEZEMBRO:** R\$ 215.113 MIL

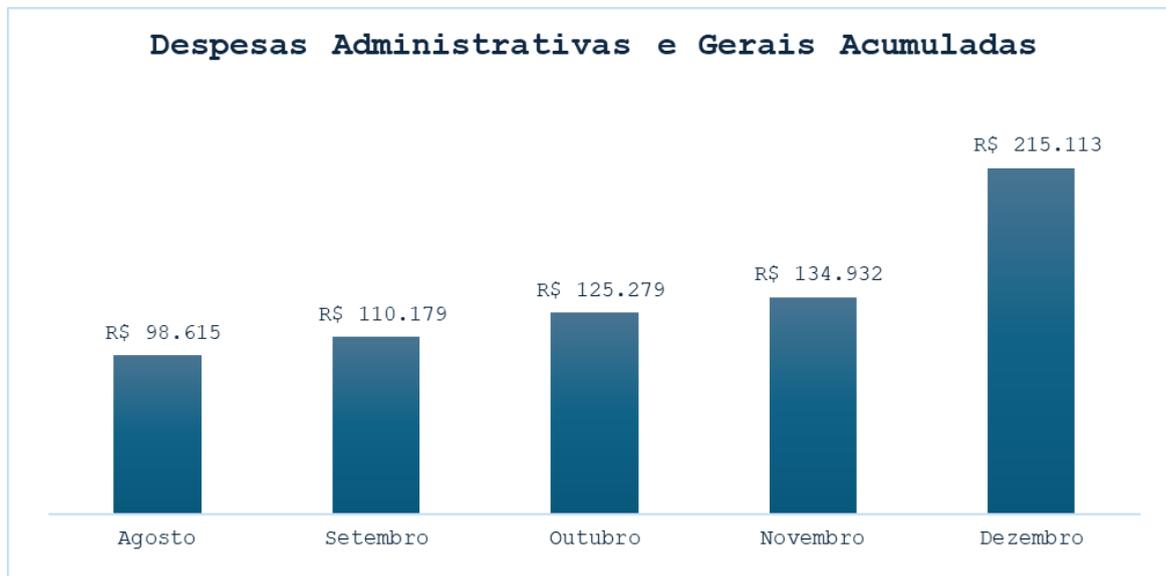


**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

78. Esses números refletem um aumento substancial no mês de dezembro, possivelmente relacionado a despesas não recorrentes ou ajustes estratégicos necessários para atender ao plano de recuperação judicial.



79. **CÁLCULO DAS MÉDIAS MENSAIS** Para médias mensais acumuladas foram calculadas para identificar tendências:

- **MÉDIA MENSAL EM AGOSTO:**  $R\$ 98.615 \div 8 = R\$ 12.327 \text{ mil/mês}$
- **MÉDIA MENSAL EM SETEMBRO:**  $R\$ 110.179 \div 9 = R\$ 12.242 \text{ mil/mês}$
- **MÉDIA MENSAL EM OUTUBRO:**  $R\$ 125.279 \div 10 = R\$ 12.528 \text{ mil/mês}$
- **MÉDIA MENSAL EM NOVEMBRO:**  $R\$ 134.932 \div 11 = R\$ 12.266 \text{ mil/mês}$
- **MÉDIA MENSAL EM DEZEMBRO:**  $R\$ 215,113 / 12 = R\$ 17,926 \text{ mil/mês}$

**80. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES**

- **DE AGOSTO PARA SETEMBRO:** A média mensal caiu de R\$ 12.327 mil/mês para R\$ 12.242 mil/mês, representando uma leve redução de 0,7%, possivelmente reflexo de contenção de custos administrativos.
- **DE SETEMBRO PARA OUTUBRO:** A média mensal subiu para R\$ 12.528 mil/mês, representando um aumento de 2,3%, solicitando novos ajustes administrativos para atender às demandas de recuperação judicial.
- **DE OUTUBRO PARA NOVEMBRO:** Houve uma pequena redução para R\$ 12.266 mil/mês, representando uma redução de 2,1%, refletindo esforços para estabilização de custos.



## **DANIEL THIAGO** **ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

- **DE NOVEMBRO PARA DEZEMBRO:** A média mensal recebeu um aumento significativo para R\$ 17.926 mil/mês, refletindo o impacto direto das despesas acumuladas mais elevadas em dezembro.

### 81. COMENTÁRIOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

- **AUMENTO EXPRESSIVO EM DEZEMBRO:** O aumento substancial das despesas administrativas e gerais em dezembro pode estar associado a despesas extraordinárias, como custos de consultoria, auditorias externas ou outros ajustes financeiros necessários para adequar o Grupo ao processo de recuperação judicial.
- **CONTROLE GERAL DAS DESPESAS:** Apesar do aumento pontual em dezembro, os meses anteriores aumentaram o controle e a estabilização das despesas, com variações relativamente contidas.
- **IMPACTO NO FLUXO DE CAIXA:** As despesas mais elevadas em dezembro podem gerar maior pressão sobre o fluxo de caixa, exigindo monitoramento específico para evitar impactos negativos nas operações do Grupo.

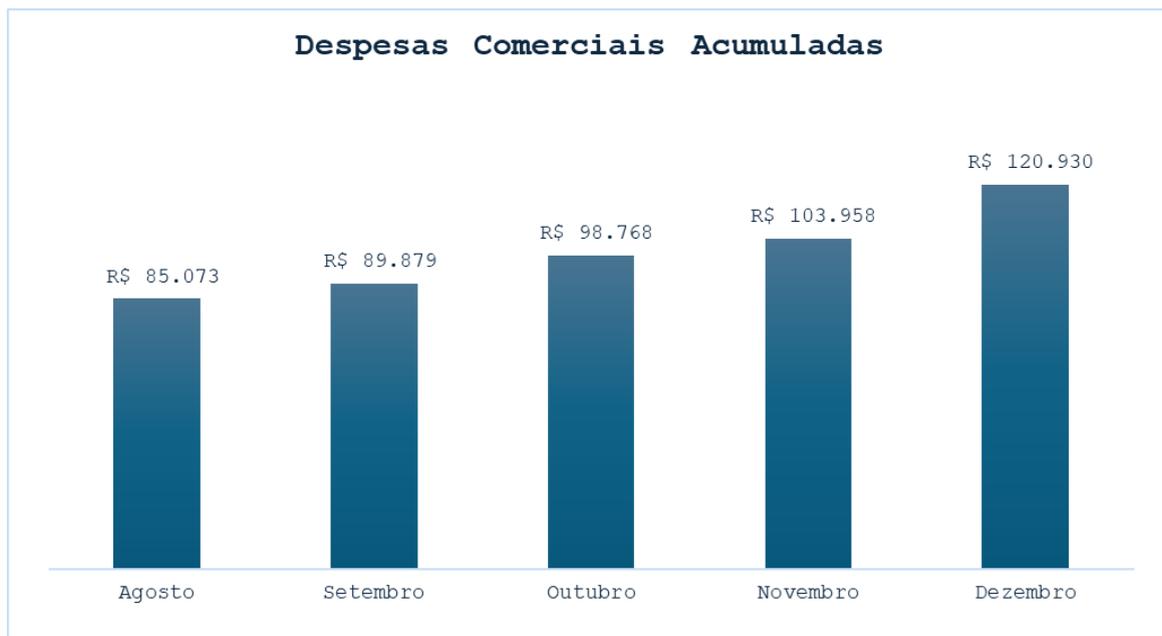
#### 4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	% AV	set/24	% EV (jun/ago)	% AV	out/24	% EV (set/out)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV
Despesas comerciais	- 63.493	- 137.029	216%	10%	- 65.228	48%	9%	- 70.574	- 85.073	121%	14%	- 89.879	106%	14%	- 98.768	110%	14%	- 103.958	105%	14%	- 120.930	116%	16%

82. As despesas comerciais acumuladas do Grupo Patense nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2024 destacaram os seguintes valores:

- **AGOSTO:** R\$ 85.073 mil
- **SETEMBRO:** R\$ 89.879 mil
- **OUTUBRO:** R\$ 98.768 mil
- **NOVEMBRO:** R\$ 103.958 mil
- **DEZEMBRO:** R\$ 120.930 mil

83. Esses números indicam um crescimento contínuo de 42,1% entre agosto e dezembro, evidenciando esforços para sustentar e expandir as atividades comerciais, mesmo em um cenário de recuperação judicial.



84. **CÁLCULO DAS MÉDIAS MENSAS:** Para médias mensais acumuladas foram calculadas para identificar tendências:

- **AGOSTO:**  $R\$ 85.073 \div 8 = R\$ 10.634 \text{ mil/mês}$
- **SETEMBRO:**  $R\$ 89.879 \div 9 = R\$ 9.986 \text{ mil/mês}$
- **OUTUBRO:**  $R\$ 98.768 \div 10 = R\$ 9.877 \text{ mil/mês}$
- **NOVEMBRO:**  $R\$ 103.958 \div 11 = R\$ 9.452 \text{ mil/mês}$
- **DEZEMBRO:**  $R\$ 120.930 / 12 = R\$ 10.078 \text{ mil/mês}$

85. **ANÁLISE DAS VARIAÇÕES:**

- **DE AGOSTO PARA SETEMBRO:**

86. **VALOR ACUMULADO:** Crescimento de R\$ 4.806 mil, representando um aumento de **5,6%**.

87. **MÉDIA MENSAL:** Redução de R\$ 648 mil, ou **6,1%**, de R\$ 10.634 mil/mês para R\$ 9.986 mil/mês.

88. **INTERPRETAÇÃO:** Apesar do aumento acumulado, a redução na média mensal reflete uma distribuição mais equilibrada dos custos no período.

- **DE SETEMBRO PARA OUTUBRO:**

89. **VALOR ACUMULADO:** Crescimento de R\$ 8.889 mil, representando um aumento de **9,9%**.

90. **MÉDIA MENSAL:** Pequena redução de R\$ 109 mil, ou **1,1%**, de R\$ 9.986 mil/mês para R\$ 9.877 mil/mês.

91. **INTERPRETAÇÃO:** O controle das despesas ocasionais é eficiente, apesar do aumento necessário nas atividades comerciais.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- **DE OUTUBRO PARA NOVEMBRO:**

92..**VALOR ACUMULADO:** : Crescimento de R\$ 5.190 mil, representando um aumento de 5,3%.

93.**MÉDIA MENSAL:** Redução de R\$ 425 mil, ou 4,3%, de R\$ 9.877 mil/mês para R\$ 9.452 mil/mês.

94.**INTERPRETAÇÃO:** O aumento no acúmulo foi bem administrado, refletindo esforços de contenção de custos.

- **DE NOVEMBRO PARA DEZEMBRO:**

95..**VALOR ACUMULADO:** : Crescimento de R\$ 16.972 mil, equivalente a 16,3%.

96.**MÉDIA MENSAL:** Aumento de R\$ 626 mil, ou 6,6%, de R\$ 9,452 mil/mês para R\$ 10,078 mil/mês.

97.**INTERPRETAÇÃO:** O aumento significativo em dezembro pode estar relacionado a despesas sazonais ou investimentos estratégicos comerciais.

#### 98. Análise Qualitativa

- **CRESCIMENTO DAS DESPESAS ACUMULADAS:** O aumento nas despesas comerciais acumuladas pode ser atribuído aos investimentos necessários para manter as operações e promover o crescimento em um cenário de recuperação judicial.  
Esses investimentos podem incluir campanhas de marketing, reforço nas operações de vendas ou expansão de canais de distribuição.
- **REDUÇÃO DAS MÉDIAS MENSAIS (ATÉ NOVEMBRO):** A queda nas médias mensais até novembro reflete um esforço contínuo de controle financeiro, evidenciando eficiência na gestão das despesas comerciais.
- **AUMENTO EM DEZEMBRO:** O crescimento substancial em dezembro pode estar relacionado a campanhas específicas ou ajustes sazonais necessários para atender à demanda do mercado.

#### 99. INTERPRETAÇÃO NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:

100. **Equilíbrio entre Investimentos e Controle:** O comportamento das despesas comerciais sugere que o Grupo Patense está equilibrando os investimentos necessários para sustentar as operações comerciais com esforços para melhoria de custos.

101. **Foco na Sustentação de Receitas:** O aumento nas despesas comerciais reflete a estratégia do Grupo em priorizar ações que garantem a continuidade do planejamento e a estabilidade no fluxo de caixa.

102. **Gestão Responsável:** Apesar do aumento significativo em dezembro, o controle das despesas acumuladas e médias mensais ao longo do período indica uma gestão cautelosa e homologada ao plano de recuperação judicial.



#### 4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	% AV	set/24	% EV (jun/ago)	% AV	out/24	% EV (set/out)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos	165.624	179.248	108%	-13%	48.956	27%	-6%	-121.264	-137.006	113%	22%	-145.257	106%	22%	-159.026	109%	23%	-162.393	102%	22%	-209.386	129%	29%

103. O resultado operacional acumulado do Grupo Patense nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2024 apresentou os seguintes valores:

- **AGOSTO:** -R\$ 137.006 mil
- **SETEMBRO:** -R\$ 145.257 mil
- **OUTUBRO:** -R\$ 159.026 mil
- **NOVEMBRO:** -R\$ 162.393 mil
- **DEZEMBRO:** R\$ 209.386 MIL

104. Esses números indicam uma diferença acentuada no desempenho operacional ao longo do período desenvolvido, culminando em um aumento acumulado de R\$ 72.380 mil no prejuízo entre agosto e dezembro, o que representa uma piora de 52,8%..



105. **Cálculo das Médias Mensais.** Para médias mensais foram calculadas para compreender melhor o comportamento do resultado operacional:

- **AGOSTO:**  $-R\$ 137.006 \div 8 = -R\$ 17.126 \text{ mil/mês}$
- **SETEMBRO:**  $-R\$ 145.257 \div 9 = -R\$ 16.140 \text{ mil/mês}$
- **OUTUBRO:**  $-R\$ 159.026 \div 10 = -R\$ 15.903 \text{ mil/mês}$
- **NOVEMBRO:**  $-R\$ 162.393 \div 11 = -R\$ 14.754 \text{ mil/mês}$
- **Dezembro:**  $-R\$ 209.386 / 12 = -R\$ 14.449 \text{ mil/mês}$
- **Análise das Variações**



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- **DE AGOSTO PARA SETEMBRO:**

106. **RESULTADO ACUMULADO:** Aumento no prejuízo de -R\$ 8.251 mil, representando uma piora de **6,0%**.

107. **MÉDIA MENSAL:** Melhoria de R\$ 986 mil, ou **5,8%**, de -R\$ 17.126 mil/mês para -R\$ 16.140 mil/mês.

108. **INTERPRETAÇÃO:** Apesar do aumento no prejuízo acumulado, a redução na média mensal sugere um controle inicial das despesas operacionais.

- **De SETEMBRO PARA OUTUBRO:**

109. **RESULTADO ACUMULADO:** Aumento no prejuízo de -R\$ 13.769 mil, representando uma piora de **9,5%**.

110. **MÉDIA MENSAL:** Melhoria de R\$ 237 mil, ou **1,5%**, de -R\$ 16.140 mil/mês para -R\$ 15.903 mil/mês.

111. **INTERPRETAÇÃO:** O crescimento no prejuízo total foi acompanhado por uma melhoria do nível médio mensal, apontando possíveis esforços para conter custos.

- **DE OUTUBRO PARA NOVEMBRO:**

112. **RESULTADO ACUMULADO:** Aumento no prejuízo de R\$ 3.367 mil, representando uma piora de 2,1%.

113. **MÉDIA MENSAL:** Melhoria de R\$ 1.149 mil, ou 7,2%, de R\$ 15.903 mil/mês para R\$ 14.754 mil/mês.

114. **INTERPRETAÇÃO:** : A redução significativa na média mensal reflete um esforço adicional para controlar as perdas operacionais.

- **DE NOVEMBRO PARA DEZEMBRO:**

115. **RESULTADO ACUMULADO:** Aumento no prejuízo de R\$ 46.993 mil, representando uma piora de 28,9%.

116. **MÉDIA MENSAL:** Piora de R\$ 2.695 mil, ou 18,3%, de -R\$ 14.754 mil/mês para -R\$ 17.449 mil/mês.

117. **INTERPRETAÇÃO:** : O agravamento em dezembro reflete desafios significativos no controle de custos ou pressões adicionais sobre as operações do Grupo.

- **ANÁLISE QUALITATIVA**

118. **AGRAVAMENTO OPERACIONAL:** O aumento no prejuízo acumulado reflete dificuldades estruturais enfrentadas pelo Grupo Patense, como sobrecarga nos custos fixos, flutuações na receita e aumento dos encargos financeiros.

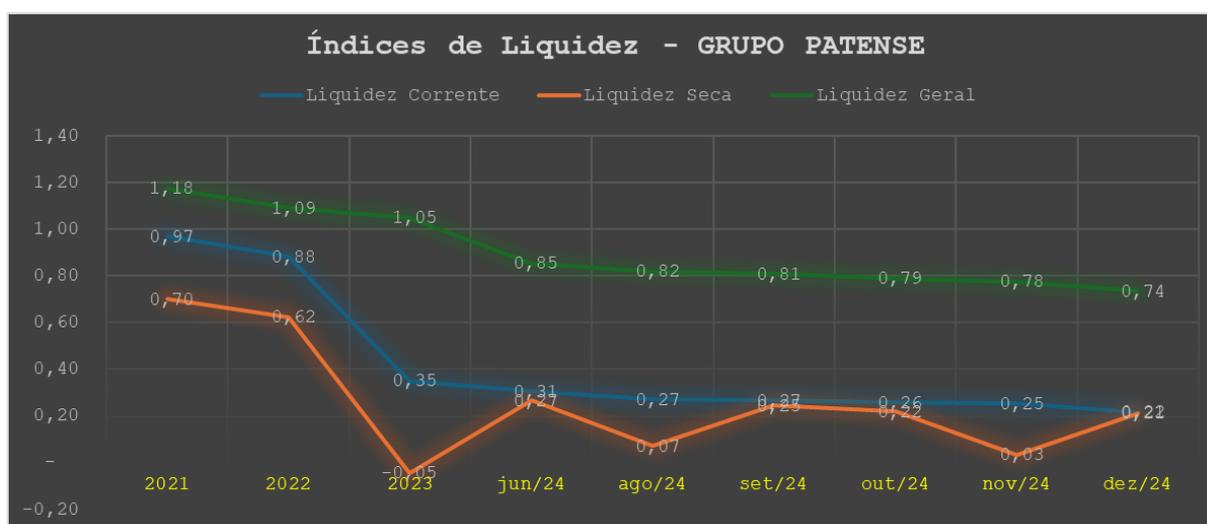
119. Dezembro representou um agravamento notável, possivelmente devido a fatores sazonais, ajustes operacionais ou impacto de decisões financeiras tomadas no período.



120. **REDUÇÃO NAS MÉDIAS MENSAIS ATÉ NOVEMBRO:** Apesar do aumento no prejuízo acumulado, a redução nas médias monetárias até novembro aponta esforços consistentes para estabilizar o desempenho operacional, demonstrando eficiência em algumas áreas de controle de custos.

121. **IMPACTOS NO FLUXO DE CAIXA:** A deterioração no resultado operacional pressiona diretamente o fluxo de caixa, dificultando a capacidade do Grupo de cumprir com suas obrigações financeiras e operacionais prioritárias.

#### 4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



122. Os indicadores de liquidez do Grupo Patense – Corrente, Seca e Geral – apresentam variações significativas ao longo do período analisado, refletindo os desafios enfrentados no processo de recuperação judicial. Os índices foram calculados com base nos dados consolidados de ativos e passivos e são apresentados conforme segue:

#### 123. LIQUIDEZ CORRENTE:

- **DEZEMBRO/2021:** 0,97
- **DEZEMBRO/2022:** 0,88
- **DEZEMBRO/2023:** 0,35
- **JUNHO/2024:** 0,31
- **Agosto/2024::** 0,27
- **Setembro/2024::** 0,27
- **Outubro/2024::** 0,26
- **Novembro/2024::** 0,25
- **Dezembro/2024:** 0,22
- **Varição acumulada (dezembro/2021 a dezembro/2024):** -0,75



**124. LIQUIDEZ SECA:**

- Dezembro/2021: 0,70
- Dezembro/2022: 0,62
- Dezembro/2023: -0,05
- Junho/2024: 0,27
- Agosto/2024: 0,07
- Setembro/2024: 0,25
- Outubro/2024: 0,22
- Novembro/2024: 0,03
- Dezembro/2024: 0,21
- **Variação acumulada (dezembro/2021 a dezembro/2024): -0,49**

**125. LIQUIDEZ GERAL:**

- Dezembro/2021: 1,18
- Dezembro/2022: 1,09
- Dezembro/2023: 1,05
- Junho/2024: 0,85
- Agosto/2024: 0,82
- Setembro/2024: 0,81
- Outubro/2024: 0,79
- Novembro/2024: 0,78
- Dezembro/2024: 0,74
- **Variação acumulada (dezembro/2021 a dezembro/2024): -0,44**

**126. Análise dos Índices:**

**127. Liquidez Corrente (0,97 → 0,22).** A liquidez corrente, que mede a capacidade de cobrir passivos circulantes com ativos circulantes, apresenta uma redução acentuada desde dezembro/2021. A deterioração constante, culminando em 0,22 em dezembro/2024, reflete:

- **PRESSÕES SEVERAS DE CAIXA:** A incapacidade de os ativos circulantes cobrirem os passivos de curto prazo. A incapacidade de os ativos circulantes cobrirem os passivos de curto prazo.
- **Deterioração Contínua:** O índice caiu de 0,31 em junho/2024 para 0,22 em dezembro/2024, uma redução de 29%.



128. **Liquidez Seca (0,70 → 0,21):** Indicando a capacidade de cobrir passivos circulantes sem considerar estoques, a liquidez seca apresentou significativa volatilidade e queda:

- **Recuperação Parcial:** Após atingir -0,05 em dezembro/2023, o índice retornou a 0,21 em dezembro/2024, embora continue muito abaixo do ideal.
- **Indicativo de Limitação:** A incapacidade de gerar liquidez imediata continua afetando a sustentabilidade do Grupo.

129. **Liquidez Geral (1,18 → 0,74).** Refletindo a capacidade de cobrir passivos totais com ativos totais, a liquidez geral segue em tendência de queda, evidenciando fragilidade patrimonial crescente:

- **COBERTURA LIMITADA:** Em dezembro/2024, apenas 74% dos passivos totais são cobertos pelos ativos, indicando vulnerabilidade.
- **TENDÊNCIA DECRESCENTE:** A redução de 6% entre junho/2024 (0,85) e dezembro/2024 (0,74) demonstra dificuldades em manter a saúde patrimonial.

#### **4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO**

130. O capital circulante líquido (CCL), que é a diferença entre ativos circulantes e passivos circulantes, apresentou os seguintes valores nos meses de agosto a dezembro de 2024:

- **ATIVO CIRCULANTE:**
  - Agosto/2024: R\$ 396.414 mil
  - Setembro/2024: R\$ 393.246 mil
  - Outubro/2024: R\$ 385.474 mil
  - Novembro/2024: R\$ 386,801 mil
  - Dezembro/2024: R\$ 334.533 mil
- **PASSIVO CIRCULANTE:**
  - Agosto/2024: R\$ 1.464.669 mil
  - Setembro/2024: R\$ 1.479.453 mil
  - Outubro/2024: R\$ 1.500.295 mil
  - Novembro/2024: R\$ 1.525.709 mil
  - Dezembro/2024: R\$ 1.543.738 mil
- **CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL):**
  - Agosto/2024: **-R\$ 1.068.255 mil (negativo)**
  - Setembro/2024: **-R\$ 1.086.207 mil (negativo)**
  - Outubro/2024: **-R\$ 1.114.821 mil (negativo)**



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- Novembro/2024: -R\$ 1.138.908 mil (negativo)
- Dezembro/2024: -R\$ 1.209.205 mil (negativo)
- **VARIAÇÕES MENSAS:**
- **Agosto para Setembro:** Deterioração de **R\$ 17.952 mil**
- **Setembro para Outubro:** Deterioração adicional de **R\$ 28.614 mil**
- **Outubro para Novembro:** Deterioração de R\$ 24.087 mil
- **Novembro para Dezembro:** Deterioração de R\$ 70.297 mil
- **ACUMULADA (AGOSTO A DEZEMBRO):** Deterioração de R\$ 140.950 mil

- **COMENTÁRIOS:**

131. O capital circulante líquido do Grupo Patense apresentou resultados negativos ao longo dos meses analisados, evidenciando uma incapacidade estrutural de curto prazo para financiar as operações com recursos próprios. A deterioração contínua do CCL reforça a necessidade urgente de medidas para aliviar a pressão sobre o fluxo de caixa e melhorar a capacidade de honrar as obrigações de curto prazo.

- **ANÁLISE DE COMPONENTES:**

**132. Ativo Circulante:**

- **QUEDA ACUMULADA:** De agosto para dezembro, houve uma redução de R\$ 61.881 mil (-15,61%), impactada principalmente por:
  - **Disponível:** Redução acumulada de R\$ 5.462 mil (-9,73%), indicando uma piora na liquidez imediata.
  - **Contas a Receber:** Redução significativa de R\$ 57.465 mil (-38,45%), representando dificuldades na gestão de recebíveis.
  - **Estoques:** Aumento de R\$ 715 mil (+1,68%), que, embora positivo, não compensou as quedas em outras áreas

**133. Passivo Circulante:**

- **AUMENTO ACUMULADO:** De agosto para dezembro, o passivo circulante aumentou R\$ 79.069 mil (+5,40%), com destaque para:
  - **Empréstimos e Financiamentos:** Aumento de R\$ 25.590 mil (+3,79%), indicando maior dependência de capital de terceiros.
  - **Fornecedores:** Crescimento de R\$ 27.051 mil (+8,18%), reforçando a pressão sobre obrigações de curto prazo

**134. Impacto no Fluxo de Caixa:**



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- **PRESSÃO DE CAIXA:** O déficit contínuo no CCL reflete uma dependência cada vez maior de captações de curto prazo ou renegociações com credores.
- **RISCO OPERACIONAL** A incapacidade de financiar o ciclo operacional com ativos circulantes agrava os riscos de atrasos em pagamentos a fornecedores e pode comprometer a continuidade das operações.

#### 4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL

135. O endividamento geral do Grupo Patense foi calculado com base na relação entre o passivo total (soma dos passivos circulantes e não circulantes) e o ativo total, permitindo avaliar o grau de alavancagem financeira, ou seja, o quanto dos ativos da empresa é financiado por capital de terceiros.

1. **AGOSTO/2024:**

- **Passivo Total:** R\$ 1.747.927 mil
- **Ativo Total:** R\$ 1.431.499 mil
- **Endividamento Geral:** 122,1%

2. **SETEMBRO/2024:**

- **Passivo Total:** R\$ 1.755.688 mil
- **Ativo Total:** R\$ 1.420.593 mil
- **Endividamento Geral:** 123,6%

3. **OUTUBRO/2024:**

- **Passivo Total:** R\$ 1.779.425 mil
- **Ativo Total:** R\$ 1.403.310 mil
- **Endividamento Geral:** 126,8%

4. **NOVEMBRO/2024:**

- **Passivo Total:** R\$ 1.811.599 mil
- **Ativo Total:** R\$ 1.397.159 mil
- **Endividamento Geral:** 129,7%

5. **DEZEMBRO/2024:**

- **Passivo Total:** R\$ 1.766.704 mil
- **Ativo Total:** R\$ 1.299.243 mil
- **Endividamento Geral:** 135,9%

#### 136. VARIAÇÕES NO ENDIVIDAMENTO GERAL



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- **AGOSTO PARA SETEMBRO:** Aumento de **1,5 pontos percentuais**, passando de 122,1% para 123,6%.
- **SETEMBRO PARA OUTUBRO:** Crescimento adicional de **3,2 pontos percentuais**, elevando o índice para 126,8%.
- **OUTUBRO PARA NOVEMBRO:** Aumento de 2,9 pontos percentuais, alcançando 129,7%.
- **AGOSTO PARA NOVEMBRO:** Aumento acumulado de **7,6 pontos percentuais**.
- **NOVEMBRO PARA DEZEMBRO:** Aumento expressivo de 6,2 pontos percentuais, atingindo 135,9%.
- **Acumulada (Agosto a Dezembro):** Elevação de 13,8 pontos percentuais

137. **Análise do Nível de Endividamento** O índice de endividamento geral acima de 100% demonstra que o Grupo Patense possui mais passivos do que ativos totais, evidenciando uma estrutura financeira alavancada. Esse cenário reflete a dependência crescente de financiamento de terceiros para sustentar as operações e cumprir obrigações financeiras.

**138. Crescimento do Passivo Total:**

- **Aumento acumulado:** Entre agosto e dezembro, o passivo total registrou uma redução marginal de R\$ 18.179 mil (-1,04%).
  - **Passivo Circulante:** Crescimento de R\$ 79.069 mil (+5,40%).
  - **Passivo Não Circulante:** Redução significativa de R\$ 97.248 mil (-34,39%).

**139. Queda no Ativo Total:**

- **Redução acumulada:** Entre agosto e dezembro, o ativo total caiu R\$ 132.256 mil (-9,2%).
  - **Ativo Circulante:** Redução expressiva de R\$ 61.881 mil (-15,6%).
  - **Ativo Não Circulante:** Queda de R\$ 70.375 mil (-6,8%).

**140. Aumento da Alavancagem Financeira:**

O índice crescente de endividamento geral reflete uma deterioração significativa na estrutura de capital da empresa, com maior pressão sobre os passivos e uma redução acentuada nos ativos totais, especialmente no último trimestre de 2024.

**141. Interpretação no Contexto de Recuperação Judicial:**

**1. Pressão sobre Liquidez e Fluxo de Caixa:**

O endividamento geral acima de 100% demonstra que a liquidez da empresa está severamente comprometida, dificultando a geração de caixa suficiente para cobrir obrigações financeiras e operacionais.

**2. Risco de Insolvência Técnica:**

Com passivos superiores aos ativos, o Grupo Patense enfrenta um risco elevado de



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

insolvência, agravado pela incapacidade de realizar ativos a valores adequados ou renegociar dívidas em condições favoráveis.

**3. Impacto na Recuperação Judicial:**

A alta alavancagem financeira compromete a confiança dos credores no plano de recuperação, dificultando negociações e aumentando a vulnerabilidade da empresa a crises de liquidez.

**4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO**

**142. Detalhamento do Endividamento - Dezembro de 2024:** Com base no balanço patrimonial de dezembro de 2024, o endividamento do Grupo Patense está segmentado entre dívidas de curto prazo (passivo circulante) e longo prazo (passivo não circulante), conforme descrito abaixo:

**143. Curto Prazo (Passivo Circulante): R\$ 1.543.738 mil**

- Obrigações sociais e trabalhistas: R\$ 74.201 mil
- Fornecedores: R\$ 357.803 mil
- Empréstimos e financiamentos: R\$ 700.904 mil
- Tributos: R\$ 12.231 mil
- Contas a pagar pela aquisição de controladas: R\$ 92.307 mil
- Passivo de locação: R\$ 12.936 mil
- Outros passivos: R\$ 293.356 mil

**144. Longo Prazo (Passivo Não Circulante): R\$ 222.966 mil**

- Fornecedores: R\$ 19.180 mil
- Empréstimos e financiamentos: R\$ 65.199 mil
- Tributos: R\$ 33.101 mil
- Contas a pagar pela aquisição de controladas: R\$ 42.981 mil
- Passivo fiscal diferido: R\$ 31.495 mil
- Provisão para contingências: R\$ 8.761 mil
- Passivo de locação: R\$ 12.355 mil
- Outros passivos: R\$ 9.894 mil

**145. Distribuição do Endividamento:**

- Curto Prazo: 87,4% do total das dívidas
- Longo Prazo: 12,6% do total das dívidas

**146. Análise da Composição do Endividamento:**



**147. Predominância de Dívidas de Curto Prazo:**

- O passivo circulante representa **87,4%** do total do endividamento, evidenciando uma pressão ainda mais acentuada sobre o fluxo de caixa de curto prazo em comparação com o mês anterior.
- **Principais componentes:**
  - **Empréstimos e financiamentos (R\$ 700.904 mil):** Representando **45,4%** do passivo circulante.
  - **Fornecedores (R\$ 357.803 mil):** Representando **23,2%** do passivo circulante.
  - **Outros passivos (R\$ 293.356 mil):** Representando **19,0%** do passivo circulante.

**148. Dívidas de Longo Prazo com Menor Participação:**

- As obrigações de longo prazo representam **12,6%** do total do endividamento, com destaque para:
  - **Empréstimos e financiamentos (R\$ 65.199 mil):** Representando **29,2%** do passivo não circulante.
  - **Tributos (R\$ 33.101 mil):** Representando **14,8%** do passivo não circulante.

**149. Variações nos Passivos:**

**150. Aumento no Passivo Circulante:**

- O passivo circulante aumentou de **R\$ 1.525.709 mil (novembro)** para **R\$ 1.543.738 mil (dezembro)**, um incremento de **R\$ 18.029 mil (+1,2%)**.

**151. Redução no Passivo Não Circulante:**

- O passivo não circulante diminuiu de **R\$ 273.593 mil (novembro)** para **R\$ 222.966 mil (dezembro)**, uma redução de **R\$ 50.627 mil (-18,5%)**.

**152. Impacto no Contexto de Recuperação Judicial:**

**1. Pressão de Caixa Elevada:**

- A alta concentração de dívidas no curto prazo (**87,4%**) intensifica a necessidade de liquidez imediata para honrar compromissos com fornecedores, financiamentos e outras obrigações de curto prazo.
- Empréstimos e financiamentos de curto prazo representam **45,4%** do passivo circulante, exigindo medidas urgentes de renegociação para aliviar a carga financeira.

**2. Risco de Insolvência:**



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- A combinação de elevado endividamento geral e concentração no curto prazo aumenta o risco de insolvência técnica, caso não haja sucesso em renegociações ou alienações de ativos estratégicos.

**3. Impacto na Recuperação Judicial:**

- A elevada alavancagem financeira compromete a confiança dos credores no plano de recuperação, dificultando negociações e aumentando a vulnerabilidade em cenários de estresse financeiro..

**4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS**

153. A contabilidade consolidada dos produtores rurais associados ao Grupo Patense reflete uma estrutura operacional simples, conforme evidenciado nos balanços patrimoniais de agosto a dezembro de 2024. O único item registrado tanto no ativo quanto no patrimônio líquido é o saldo consolidado de R\$ 45.000,00, correspondente à disponibilidade de caixa. Cada produtor rural contribuiu igualmente com R\$ 5.000,00, compondo um total de nove produtores. Não foram identificadas dívidas, reservas ou registros de obrigações, o que reforça o caráter autossustentável e de baixo risco financeiro dessa estrutura.

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES					
Balanco Patrimonial (R\$)	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
<b>Ativo Circulante</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber	-	-			
Estoques	-	-			
Estoques em andamento	-	-			
Adiantamentos	-	-			
Despesas antecipadas	-	-			
Outros ativos	-	-			
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
Títulos Valores Imobiliários	-	-			
Contas a receber	-	-			
Despesas antecipadas	-	-			
Crédito com partes relacionadas	-	-			
Impostos a recuperar	-	-			
Adiantamento a fornecedores	-	-			
Ativo fiscal diferido	-	-			
Outros ativos	-	-			
Ativo biológico	-	-			
Imobilizado obra em andamento	-	-			
Imobilizado	-	-			
Intangível	-	-			
<b>Total Ativo</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES					
Balço Patrimonial (R\$)	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
<b>Passivo Circulante</b>	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-
<b>Passivo Não Circulante</b>	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-
<b>Passivo Passivo</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>

#### 4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO

##### 154. ATIVO CIRCULANTE:

- **Disponível:** O valor consolidado de **R\$ 45.000,00** permanece constante nos meses analisados (agosto, setembro, outubro e novembro de 2024). Esse montante está integralmente registrado em disponibilidade, representando os recursos líquidos e imediatamente utilizáveis pelos produtores. A distribuição uniforme, com cada produtor mantendo **R\$ 5.000,00**, indica que há um capital de giro mínimo disponível para atender a necessidades operacionais pontuais ou emergenciais.
- **Outros itens do ativo:** Não foram identificados outros componentes, como estoques, contas a receber ou ativos imobilizados. A ausência desses elementos reflete a ausência de operações mais complexas ou investimentos de médio a longo prazo.

##### 155. PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE:

- **Inexistência de passivos:** Os produtores rurais não apresentam registros de passivos circulantes ou não circulantes, como obrigações trabalhistas, tributárias, financeiras ou com fornecedores. Essa ausência confirma que as operações são realizadas exclusivamente com capital próprio, sem dependência de crédito ou financiamentos.

##### 156. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

- **Capital Social:** O patrimônio líquido total de **R\$ 45.000,00** equivale ao capital social dos produtores. Não há registro de reservas de lucros, incentivos fiscais



ou outras classificações contábeis, reforçando o caráter autônomo e simplificado dessa estrutura contábil. Cada produtor rural contribui com **R\$ 5.000,00**, mantendo uma participação igualitária no capital social.

#### **4.2.2. ANÁLISE GERAL**

157. **Pontos Positivos:** A estrutura contábil apresenta simplicidade e estabilidade. A ausência de dívidas ou obrigações reduz significativamente o risco financeiro e facilita a administração dos recursos. O capital próprio contribui para a independência financeira e minimiza a exposição a fatores externos, como oscilações de mercado ou condições de crédito.

158. **Limitações Identificadas:** No entanto, a contabilidade atual é limitada em escopo, refletindo apenas o capital social e os recursos disponíveis em caixa. Essa abordagem impede uma análise financeira mais aprofundada, como a avaliação de ciclos operacionais, margens ou retornos sobre o capital investido. Além disso, a ausência de registros sobre movimentações financeiras ou ativos imobilizados dificulta a mensuração do desempenho econômico e operacional.

159. **Inconsistências:** Observa-se que, embora nem todos os produtores rurais tenham apresentado o Livro Caixa de Produtor Rural (LCPR), os que o fizeram não tiveram suas obrigações e receitas devidamente integradas ao balanço consolidado. Isso compromete a transparência e impede uma visão precisa do patrimônio e das obrigações financeiras de cada produtor.

#### **4.2.3. RECOMENDAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS**

160. **ADOÇÃO DE CONTABILIDADE COMPLETA:** Reforça-se a recomendação de implementação de um sistema contábil mais robusto e detalhado, semelhante aos adotados por empresas, para registrar todas as movimentações financeiras, bens, direitos e obrigações dos produtores. Esse sistema deve incluir:

161. **CONTAS A RECEBER E A PAGAR:** Registro de créditos e débitos, incluindo financiamentos, vendas futuras ou compromissos assumidos.

162. **ESTOQUE E IMOBILIZADO:** Identificação e mensuração de bens produtivos e investimentos de longo prazo.

163. **LIVRO CAIXA DE PRODUTOR RURAL:** Integração do LCPR com os registros contábeis consolidados para assegurar consistência nas informações.

164. **ANÁLISE FINANCEIRA DETALHADA:** A contabilidade ampliada permitirá calcular indicadores financeiros mais robustos, como o retorno sobre o capital investido (ROI), margem operacional e níveis de liquidez. Esses indicadores são essenciais para avaliar o desempenho individual e coletivo dos produtores e para fundamentar decisões estratégicas.

165. **AUDITORIA E TRANSPARÊNCIA:** Recomenda-se a realização de auditorias periódicas para assegurar a precisão das informações registradas. Isso é particularmente relevante para evitar discrepâncias entre as informações fornecidas pelos produtores e os registros consolidados.



# DANIEL THIAGO

## ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

166. A contabilidade atual dos produtores rurais associados ao Grupo Patense apresenta simplicidade e estabilidade, mas carece de detalhes essenciais para uma análise mais criteriosa. A adoção de práticas contábeis mais completas e integradas será crucial para melhorar a gestão dos recursos, aumentar a transparência e facilitar o acesso a informações financeiras confiáveis, especialmente no contexto de recuperação judicial ou negociações coletivas.

### 4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

#### 4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																				
Empresa do grupo	Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
	Total inicial Empregados	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesebo	46		13	33	33		5	28	28		0	28	28	1	1	28	28	0	2	26
Faricon	22		4	18	18		1	17	17		2	15	15	0	2	13	13	0	0	13
Parol	136	8	6	138	138	1	10	129	129	2	2	129	129	4	6	127	127	2	4	125
Rações Patense	1225	38	45	1218	1218	22	46	1194	1194	25	40	1179	1179	45	37	1187	1187	66	35	1218
Pets Mellon	162		117	45	45		15	30	30		9	21	21	0	7	14	14	0	2	12
<b>TOTAL</b>	<b>1591</b>	<b>46</b>	<b>185</b>	<b>1452</b>	<b>1452</b>	<b>23</b>	<b>77</b>	<b>1398</b>	<b>1398</b>	<b>27</b>	<b>53</b>	<b>1372</b>	<b>1372</b>	<b>50</b>	<b>53</b>	<b>1369</b>	<b>1369</b>	<b>68</b>	<b>43</b>	<b>1394</b>

167. **Movimentações no Quadro de Funcionários** O quadro de funcionários do Grupo Patense nos meses de agosto a dezembro de 2024 apresentou as seguintes movimentações:

- **AGOSTO DE 2024:**
  - Total de trabalhadores no início do mês: **1.591**
  - Admitidos: **46 (+2,9%** em relação ao total inicial)
  - Demitidos: **185 (-11,6%** do total inicial)
  - Total final de empregados: **1.452 (-8,7%** em relação ao início do mês)
- **SETEMBRO DE 2024:**
  - Total de trabalhadores no início do mês: **1.452**
  - Admitidos: **23 (+1,6%** em relação ao total inicial)
  - Demitidos: **77 (-5,3%** do total inicial)
  - Total final de empregados: **1.398 (-3,7%** em relação ao início do mês)
- **OUTUBRO DE 2024:**
  - Total de trabalhadores no início do mês: **1.398**
  - Admitidos: **27 (+1,9%** em relação ao total inicial)
  - Demitidos: **53 (-3,8%** do total inicial)
  - Total final de empregados: **1.372 (-1,9%** em relação ao início do mês)
- **NOVEMBRO DE 2024:**
  - Total de trabalhadores no início do mês: **1.372**



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- Admitidos: **50** (+3,6% em relação ao total inicial)
- Demitidos: **53** (-3,9% do total inicial)
- Total final de empregados: **1.369** (-0,2 % em relação ao início do mês)
- **DEZEMBRO DE 2024:**
  - Total de trabalhadores no início do mês: **1.369**
  - Admitidos: **68** (+5,0% em relação ao total inicial)
  - Demitidos: **43** (-3,1% do total inicial)
  - Total final de empregados: **1.394** (+1,8 % em relação ao início do mês)

168. **Redução Líquida de Empregados** As movimentações ao longo dos cinco meses analisados indicam uma redução líquida total de 197 funcionários (-12,4%), com recuperação parcial em dezembro. Especificamente:

- **AGOSTO:** Redução de **139 funcionários** (-8,7%).
- **SETEMBRO:** Redução de **54 funcionários** (-3,7%).
- **OUTUBRO:** Redução de **26 funcionários** (-1,9%).
- **NOVEMBRO:** Redução de **3 funcionários** (-0,2%)
- **Dezembro:** Aumento de **25 funcionários** (+1,8%)

#### 4.3.2. DISTRIBUIÇÃO POR UNIDADE

169. A análise por unidade revela como cada segmento do grupo foi impactado ao longo dos cinco meses:

##### 170. ADESEBO:

- **Agosto:** Redução líquida de **28,3%** (13 demissões).
- **Setembro:** Redução adicional de **15,2%** (5 demissões), quadro final de **28 funcionários**.
- **Outubro:** Quadro estável em **28 funcionários**.
- **Novembro:** Quadro permanece estável com 28 funcionários.
- **Dezembro:** Quadro final de **26 funcionários** (2 demissões)

##### 171. FARICON:

- **Agosto:** Redução líquida de **18,2%** (4 demissões líquidas).
- **Setembro:** Redução adicional de **5,6%** (1 demissão).
- **Outubro:** Nova redução de **11,8%** (2 admissões, 4 demissões), quadro final de **15 funcionários**.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- **Novembro:** Quadro final com 13 funcionários após 2 demissões.
- **Dezembro:** Quadro estável com 13 funcionários

**172. FAROL:**

- **Agosto:** Estabilidade no quadro (**0% de variação líquida**, saldo positivo de 6 admissões).
- **Setembro:** Redução de **7,2%** (10 demissões).
- **Outubro:** Quadro estável, mantendo **129 funcionários**.
- **Novembro:** Redução de 1,6%, quadro final de 127 funcionários (4 admissões e 6 demissões).
- **Dezembro:** Redução de 1,6% (2 admissões e 4 demissões), quadro final de 125 funcionários
- 

**173. RAÇÕES PATENSE:**

- **Agosto:** Redução líquida de **2,5%** (45 demissões líquidas).
- **Setembro:** Redução adicional de **2,0%** (22 admissões e 46 demissões).
- **Outubro:** Nova redução de **1,3%** (25 admissões e 40 demissões), quadro final de **1.179 funcionários**.
- **Novembro:** : Crescimento líquido de 0,7% (45 admissões e 37 demissões), quadro final de 1.187 funcionários.
- **Dezembro:** Crescimento de 2,6% (66 admissões e 35 demissões), quadro final de 1.218 funcionários

**174. PETS MELLON:**

- **Agosto:** Redução severa de **72,2%** (117 demissões líquidas).
- **Setembro:** Nova redução de **33,3%** (15 demissões), quadro final de **30 funcionários**.
- **Outubro:** Redução adicional de **30%** (9 admissões, 21 demissões), quadro final de **21 funcionários**.
- **Novembro:** Redução de 33,3% (7 demissões), quadro final de 14 funcionários
- **Dezembro:** Redução de **14,3%** (**2 demissões**), quadro final de **12 funcionários**



#### 4.3.3. ANÁLISE DAS MOVIMENTAÇÕES

175. **Ajuste de Pessoal.** O Grupo Patense apresentou uma tendência de redução constante no quadro de funcionários até novembro, com sinais de recuperação em dezembro. As demissões mais expressivas ocorreram em agosto, particularmente nas unidades Pets Mellon e Rações Patense, refletindo esforços de reestruturação e contenção de custos. A partir de novembro, foi registrada uma desaceleração nas demissões, com admissões mais expressivas em dezembro, indicando uma possível estabilização do quadro.

176. **Impacto por Unidade** Unidades como Pets Mellon enfrentaram as maiores reduções proporcionais, com 92,6% de redução acumulada no período, enquanto Rações Patense, apesar de ser a maior unidade do grupo, apresentou uma redução significativa em números absolutos até novembro, mas recuperou parte de seu quadro em dezembro.

177. **Implicações no Contexto de Recuperação Judicial** A redução líquida de 197 funcionários no período, equivalente a 12,4% do total de empregados, reflete esforços para adequar a estrutura operacional às condições financeiras do grupo. No entanto, as medidas podem ter impactado negativamente a produtividade e a moral dos colaboradores, especialmente em unidades críticas como Rações Patense.

#### 4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS

178. **Posição Atualizada - Dezembro de 2024.** Não houve variação significativa no quadro de trabalhadores dos produtores rurais nos meses de agosto a dezembro de 2024, com exceção de uma admissão. O levantamento atualizado confirma os seguintes números de trabalhadores registrados para cada produtor:

- **CLÊNIO ANTÔNIO GONÇALVES: 2 empregados registrados.**
- **FERNANDO VILAÇA GONÇALVES: 10 empregados registrados** (aumento de 1 funcionário em dezembro).
- **LENITA VILAÇA GONÇALVES: 1 empregado registrado.**
- **LEANDRO JOSÉ GONÇALVES: 1 empregado registrado.**
- **ANTÔNIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES: Nenhum empregado registrado.**

#### 5. CONCLUSÃO

179. O **Relatório Mensal de Atividades** referente ao mês de dezembro de 2024 reflete a continuidade dos esforços estratégicos e operacionais do Grupo Patense no contexto de sua recuperação judicial. Apesar dos desafios persistentes, a administração tem demonstrado um compromisso firme em estabilizar a operação e reforçar as bases financeiras para a sustentabilidade futura. Os resultados de dezembro indicam que o Grupo permanece focado em:

- **Gestão de caixa:** A empresa intensificou os esforços de arrecadação de receitas e priorizou a liquidez para manter as operações, mesmo com o aumento dos passivos circulantes e das despesas financeiras.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- **Redução de custos:** Novas iniciativas foram implementadas para otimizar processos e reduzir despesas administrativas, com foco em manter a competitividade operacional.
- **Manutenção da capacidade operacional:** O controle de estoques e o ajuste da produção continuaram alinhados com a demanda, buscando minimizar impactos no fluxo de caixa e na operação.

180. O **Ativo Total** continuou a apresentar retração, passando de **R\$ 1.397.159 mil em novembro para R\$ 1.299.243 mil em dezembro de 2024**. Essa redução foi influenciada pela diminuição na linha "Disponível" e pela necessidade de utilização de ativos circulantes para atender às pressões operacionais e financeiras. O Grupo também intensificou esforços para alienação de ativos não estratégicos, sinalizando ajustes no planejamento estratégico.

181. No **Passivo**, o crescimento dos passivos circulantes permaneceu evidente, subindo de **R\$ 1.525.709 mil em novembro para R\$ 1.543.738 mil em dezembro (+1,2%)**. Esse aumento, aliado à redução do ativo circulante, manteve o **Capital Circulante Líquido** em um patamar altamente negativo, dificultando a gestão da liquidez. Os índices de liquidez continuaram abaixo dos níveis recomendados:

- **Liquidez Corrente:** Caiu para **0,22** em dezembro.
- **Liquidez Geral:** Recuou para **0,75**, demonstrando fragilidade estrutural no curto e longo prazo.

182. A **Receita Operacional Líquida** apresentou crescimento marginal, passando de **R\$ 734.138 mil em novembro para R\$ 792.858 mil em dezembro (+8%)**, sinalizando uma leve recuperação da atividade comercial. Contudo, o **Lucro Bruto** foi impactado novamente pela elevação dos **Custos dos Produtos Vendidos**, que somaram **R\$ 624.147 mil em dezembro**, mantendo as margens brutas pressionadas.

183. O **Resultado Operacional** seguiu negativo, ampliando de **R\$ -162,393 mil em novembro para R\$ -209,386 mil em dezembro**, refletindo as dificuldades em equilibrar despesas operacionais e financeiras. As **Despesas Financeiras**, que somaram **R\$ 329,498 mil em dezembro**, continuam sendo um dos principais desafios para o Grupo, resultantes da alta dependência de empréstimos de curto prazo.

184. **Desafios Persistentes:**

- **Endividamento:** O índice de endividamento geral permaneceu acima de 120%, chegando a 129,2% em dezembro. Esse nível de alavancagem exige renegociações estruturadas e uma redução gradativa no passivo total.
- **Despesas financeiras:** O custo financeiro elevado, impulsionado pelos empréstimos de curto prazo, permanece como o maior obstáculo para a estabilização econômica do Grupo.
- **Capital de giro negativo** o O déficit contínuo no Capital Circulante Líquido aumenta a dependência de crédito externo e reduz a capacidade de honrar obrigações operacionais e financeiras de curto prazo.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

185. Apesar dos desafios, o Grupo Patense tem demonstrado capacidade de adaptação:

- **Controle de custos:** As medidas de contenção de despesas administrativas e comerciais mostraram consistência, permitindo um controle mais rigoroso sobre a estrutura operacional.
- **Ajuste operacional:** A flexibilidade no gerenciamento de estoques e na produção permitiu à empresa atender à demanda sem grandes interrupções nas operações.
- **Prioridade estratégica:** A manutenção de contratos estratégicos e o fortalecimento de receitas financeiras foram prioridades para sustentar a operação e o fluxo de caixa.

186. O Relatório de Dezembro de 2024 reafirma o comprometimento do Grupo Patense com sua recuperação judicial, evidenciando progressos em áreas-chave, como gestão de custos e eficiência operacional. No entanto, os desafios financeiros permanecem significativos e exigem atenção contínua para garantir a sustentabilidade do negócio.

Patos de Minas/MG, 3 de fevereiro de 2025.

**DANIEL THIAGO DA SILVA**

**ADMINISTRADOR JUDICIAL**

OAB/MG – 104.537